



Quinzenário Regional Independente

O Rio

DIRECTOR : JOSÉ de BRITO APOLÓNIA
CHEFE DE REDACÇÃO : LOURIVALDO M. GUERREIRO

SodiSul
Material Eléctrico

ILUMINAÇÃO DECORATIVA
exterior - interior - jardim

Material para instalações civis e industriais;
condutores eléctricos; quadros e caixas de coluna;
electrobombas domésticas e industriais

R. das Aroeiras, 5-7, Apart. 22 - 2860-054 Alhos Vedros
Telefone: 212 039 470 Fax: 212 039 480
E-mail: sodisul@sodisul.pt www.sodisul.pt

Ano VIII - Nº 185

1 a 15 de Novembro de 2005

• 0,50



Meia Maratona

13

Os quenianos Hillary Korir e Beatrice Rutto foram os vencedores



2005

Troféus da Feira Taurina

9

No concelho da Moita

Posto de acesso gratuito à internet



3

Pluricoop

Concurso Jovem Consumidor

A água é o tema a ser tratado no concurso

4

Moita

ExpoAves acolhe muitos visitantes

uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal da Moita e pelo COS

7

CDU na Moita

A Festa da Vitória

Com a presença de Jerónimo de Sousa

14



Baixa da Banheira
VENDA DE ANDARES

Ao encontro das suas necessidades




Alfredo Floreano & Filho, s.a.
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Informações:
Rua 1º de Maio, 74A, R/c,
2835-147 Baixa da Banheira
Tel.: 212 039 510
Fax: 212 039 519
Telem.: 962 357 158
a.floreano.sa@mail.telepac.pt



OS PESTINHAS



Berçário
Creche
Jardim de Infância
Sala de Estudo

EDUCAÇÃO MUSICAL
EDUCAÇÃO FÍSICA
CIÊNCIA
NATAÇÃO
INGLÊS

Temos agora um espaço renovado, de acordo com a legislação da Segurança Social, com todas as condições, e pessoal qualificado, para que o seu "pestinha" possa ser educado da melhor forma

Horário: 7h00 até 19h30 **ESTAMOS ABERTOS TODO O ANO**

Rua D. Ant. Ferreira Gomes, 13-A, Baixa da Banheira
Tlm.: 966 637 647 Tel.: 212 047 102

Noticiário

Acontecimentos

Francisco Louçã

Francisco Louçã no concelho da Moita dia 1 de Novembro (terça-feira), pelas 21 horas no auditório da Velhinha (SFRUA), em Alhos Vedros.

Colheita de Sangue

A Associação de Dadores de Sangue da Baixa da Banheira, em parceria com o Instituto Português de Sangue, vai realizar duas colheitas de sangue.

Em Alhos Vedros, dia 6 de Novembro, das 9 às 13 horas, no Centro Paroquial. No Vale da Amoreira, dia 13 de Novembro, das 9 às 13 horas, na Escola Básica nº 5. A Associação convida a população destas localidades a contribuir com a sua dádiva de sangue. Lembre-se, ao dar sangue pode salvar uma pessoa que ama.

Aniversário da União Alentejana

A Sociedade Recreativa e Cultural União Alentejana comemora o 45º aniversário com um Almoço-Convívio, dia 12 de Novembro, em que se entregam emblemas aos sócios de 25 anos e taças aos participantes nos torneios de malha. Às 16 horas haverá uma Tarde Cultural, com o Grupo Musical Vozes da Planície, da SRCUA; Grupo Coral Amigos do Barreiro; Grupo Musical "Os Amantes do Alentejo", de Alvalade Sado; Grupo Musical "Terras de Regadio", de Odivelas.

Tora Tora Big Band

Espectáculo musical com a orquestra Tora Tora Big Band, dia 4 de Novembro, pelas 22:00h, o Fórum Cultural JM Figueiredo, na Baixa da Banheira.

Tora Tora Big Band, um grupo constituído por doze elementos de seis nacionalidades diferentes, vai apresentar um espectáculo que cruza o jazz e a world music, com particular incidência nos ritmos latinos e africanos.

O preço dos bilhetes é de 5 euro. 100 reservas por espectáculo.

Pavilhão Desportivo da ESBB

A Câmara Municipal da Moita aprovou recentemente a abertura de concurso público para a construção do Pavilhão Desportivo na Escola Secundária da Baixa da Banheira, cujo valor base é de 1 111 717,95 euros.

Esta empreitada contempla a construção do Pavilhão Desportivo de 44x25m com sala especializada de 14x16m, bancada e serviços para o público na Escola Secundária da Baixa da Banheira.

Esta obra tem um prazo de execução de 12 meses.

Moradores da Zona Sul

A Associação de Moradores e Amigos da Zona Sul da Baixa da Banheira vai receber um apoio financeiro da Câmara Municipal da Moita, no valor de 850 euros, para minimizar os custos das obras de melhoramentos na sede social desta associação.

Sedeada na Baixa da Banheira, a Associação de Moradores e Amigos da Zona Sul tem vindo a desenvolver um programa de actividades, direccionado especialmente para a área desportiva do Futsal, envolvendo, desta forma, as camadas mais jovens da população.

Além deste apoio financeiro, recentemente atribuído, a Câmara Municipal da Moita estabeleceu com esta associação um acordo de cooperação para a gestão do Polidesportivo da Praceta dos Ferroviários, na Baixa da Banheira, tendo em vista o reforço das condições para a prática desportiva.

Comentário

Ainda as eleições autárquicas

José de Brito Apolónia
brito.apolonia@sapo.pt

1. A nosso ver um dos aspectos mais salientes da gestão CDU, no último mandato (2001-2005), no concelho da Moita, foi a aposta, conseguida, na requalificação e conservação das instalações escolares e na remodelação paisagística dos espaços exteriores, de recreio e lazer, em quase todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico.

Os autarcas municipais souberam, justamente, reconhecer o papel da Escola e a importância da Educação na vida local e na formação cívica das camadas mais jovens da nossa população, dotando-as de condições mais aprazíveis e agradáveis para os alunos que as frequentam.

Para o próximo mandato, a força política maioritária nos órgãos municipais, propõe-se prosseguir este esforço de investimento na valorização dos espaços escolares, que é, sem dúvida, um objectivo de longo alca-

nice e interesse público.

Importa agora dar atenção e não descurar o tratamento periódico e permanente dos espaços ajardinados nas diversas escolas, pois nota-se já alguns descuidos em algumas delas.

2. Passada a surpresa dos números nos resultados eleitorais de 9 de Outubro, devemos agora olhar o futuro, em termos autárquicos. A CDU ganhou com maioria absoluta, o que lhe dá legitimidade para governar o Município de acordo com o programa eleitoral que apresentou à população. É também natural que queira formar o 'núcleo executivo' da vereação, com os seus cinco autarcas eleitos.

3. Todavia, é tradição na gestão comunista das autarquias, a atribuição de pelouros aos restantes vereadores. Neste caso, esperamos que esta 'orientação' se cumpra, em condições aceitáveis para os vereadores com outras opiniões políticas. Também é desejável que haja vontade, por parte da oposição, para trabalhar

em prol da resolução dos problemas das populações.

Neste aspecto, salta à vista a 'mais valia' que é a presença de Joaquim Raminhos na vereação. A sua maneira de ser cordial, o envolvimento que tem na comunidade associativa, cultural e escolar do concelho, e o trabalho em defesa do ambiente e do património, entre outros atributos, fazem dele um vereador de quem se espera, seja um autarca empenhado na resolução dos problemas locais, desde que lhe sejam atribuídas responsabilidades próprias na gestão municipal.

3. Nestas eleições autárquicas, as novidades na vereação não foram apenas os três nomes que indicámos na primeira página da anterior edição de *ORIO*, por lapso não incluímos os nomes de Eurídice Pereira e Hélder Pinhão (PS) que, de acordo com os resultados eleitorais também serão novidade na dita vereação. As nossas desculpas aos visados e aos nossos leitores.

Veículos Históricos e Antigos

Automobilia Ibérica na Moita

O Histórico Automóvel Clube de Entre Tejo e Sado (HACETS), com o apoio do Município da Moita, irá realizar nos dias 10 e 11 de Dezembro próximo, no Pavilhão Municipal de Exposições, na Moita, a II Automobilia Ibérica da Região Sul de Portugal. O horário de funcionamento é: dia 10 (sábado), das 10 às 23 horas; dia 11 (domingo), das 10 às 20 horas. A entrada é gratuita.

O prazo de inscrição, tanto para Clubes como para Expositores, termina no próximo dia 11 de Novembro. No site dedicado a esta automobilia, no endereço <http://www.hacets.com/2automobilia-moita/>, está toda a informação sobre este evento e, bem assim, os nomes dos expositores já inscritos, com indicação do material a expor (peças, acessórios, miniaturas, livros/manuais, automóveis, motas, etc.). Para os

visualizar basta clicar no botão "Expositores" daquele site.

Durante a Automobilia - Dias 10 e 11 de Dezembro, decorrerá em paralelo, no exterior do

da Moita para todos os entusiastas que queiram visitar a Automobilia e se façam transportar no seu magnífico veículo histórico.

Foto de Arquivo



Pavilhão, a Concentração de Veículos Históricos e Antigos para a qual está reservado todo o espaço de estacionamento existente em frente do Pavilhão Municipal de Exposições

Entretanto, prosseguem os Encontros Mensais de Veículos Históricos e Antigos - 3.ºs domingos de cada mês, junto ao Pavilhão Municipal de Exposições da Moita.



Graciete Coelho, Lda.

Chamada Grátis
800 203 146

SEGUNDA A SEXTA - DAS 9H ÀS 20H
SÁBADOS - DAS 9H ÀS 19H
FERIADOS - 9H ÀS 13H



Arm. 212 099 477
Loja. 212 027 293

Distribuição
Gratuita
BP Gás

LOJA: Largo João de Deus, 1 (junto à passagem de nível) - BAIXA DA BANHEIRA
ARMAZÉM: Zona Industrial Vila Rosa, Lt. 30 - Bairro Gouveia - ALHOS VEDROS

orio.no.sapo.pt

A página de *O RIO* na Internet. As notícias e história da região estão *on line*

O eclipse que passou no Barreiro

Carlos Alberto
(Carló)



O eclipse camarário barreirense foi-se no dia eleitoral. De passagem por algumas freguesias, deixou a cidade, sobrando a ponta de Coina onde uma pequena nuvem escura permanece.

A CDU retomou as operações que o PS auto contemplativo affiançara a si próprio estar de pedra e cal, ignorando que a população barreirense não é uma comunidade qualquer, a sua matriz revolucionária não se desfez na ignorada intimidade com o povo do Barreiro. Isto é, não aceitara a continuidade de um comando fora de órbita na relação estreita dos eleitos com os eleitores.

O Estado da cidade foi por isso aviado e o resultado é hoje por toda a gente conhecido, não vale a pena recapitular.

O PS perdeu e estará convencido de que a pedra e a cal não chegaram para aguentar a onda da CDU que soube retomar a confiança dos barreirenses. Car-

los Humberto com a sua personalidade de homem calmo, honestidade transcendente à sua figura simples de homem que honra os compromissos, tornou-se íntimo dos eleitores que entenderam a sua mensagem, mais valia dos homens que não precisam de ser palradores para oferecerem a confiança nas palavras, que nas mais das bocas levam o vento.

É certo que a reviravolta teve outras contribuições, desde logo a governação central de onde dimana uma luz difusa, cada vez menos clara, podendo mesmo chegar ao eclipse total, pois sendo já hoje o país dos incêndios, devastado em 57% da área ardida de toda a Europa, o Estado com o défice mais nutrido de toda a zona euro, a pátria de cientistas que partem para expandirem as capacidades intelectual e científica já que no seu torção política retrógradas os impedem de criar, país de desempregados de longa duração, e onde autores desta calamidade, no poder ou perto dele, admitem vir a crescer.

Um Governo Local que não se demarque de tal política cen-

tral que arrasta o país para o caos económico não pode ser uma boa autarquia para os seus municípios.

O julgamento foi consumado e o castigo aplicado, resta que todos aprendam com este aviso.

Os problemas reais não foram esquecidos, e o povo do Barreiro mostrou estar atento à situação evolutiva no país e na sua terra. E quais são esses problemas? Tantos que não cabem nos dedos das duas mãos e me escuso de os citar; todos eles bem conhecidos e bem sabemos serem o fruto do processo político que prevalece na governação central de obsessão neoliberal, conduzindo o país à recessão de onde não se vislumbra o fim. Reprise do filme político, social e económico que há duas décadas e meia corre em Portugal. A dureza desta ordem económica vergasta os portugueses na lógica capitalista de mão bruta que tudo saca dos mais fracos e dos governos ajuda não lhes tem faltado, tanto que o actual Executivo descobriu, depois dos estragos eleitorais nas suas autarquias, que os reformados ganham mais do que os banqueiros, as seguradoras e os mais

ricos empresários, e por isso devem pagar IRS aumentado, enquanto que para aqueles o orçamento cala a boca e fica cego não vá o trio atrás referido zangar-se e abalar com o resto do nosso dinheiro para os offshore de Singapura.

O povo votou nas legislativas à esquerda com a direita no Poder Central. Votou nas autarquias à esquerda com um governo dito de esquerda no poder e espera-se que confirme e continue a votar bem à esquerda nas presidenciais. Só assim o povo pode vencer os políticos que o usam sem nada lhe retribuir.

A CDU vitoriosa, um pouco por todo o país, contou com a avaliação do povo do Barreiro, por comparação, do trabalho autárquico anterior com o dos últimos quatro anos no Governo do Concelho e nas freguesias, ganhou tudo, sobrando a periférica Coina, por razões sabe-se lá porquê!

Este voto popular estou certo irá ser respeitado por este vencedor colectivo e tendo em conta o homem que o vai liderar não é difícil prever que cumprirá o empenhado compromisso para com o Barreiro.

Cidadania

Inquérito

Graciete Coelho
Comerciante

Vive na Baixa da Banheira há quanto tempo?

Eu nasci na Baixa da Banheira, por isso, vivo cá desde sempre.

Gosta de viver aqui?

Gosto de viver na Baixa da Banheira, porque gosto muito da minha terra. Esta devia era ter melhores condições de vida.

Há alguma coisa que não goste na sua terra?

Não gosto da sujidade nas ruas, da insegurança, da pouca iluminação pública, e que a terra, há uns anos para cá, não tenha evoluído, há falta de desenvolvimento em muitos aspectos.

E há alguma coisa de que se orgulhe?

Gosto muito do povo, são pessoas simples e agradáveis, com quem se convive bem. Sempre tive muita afinidade com as pessoas que cá vivem.

Que gostaria que a sua terra tivesse e ainda não tem?

Mais atractivos para os jovens, mais progresso e desenvolvimento. Gostaria que as más condições de limpeza, insegurança e a insuficiência de iluminação melhorassem.

Que acha do trabalho das autarquias locais?

O trabalho da J. Freguesia é insuficiente para as necessidades e dimensão da Baixa da Banheira. Em relação à Câmara também acho que tem feito pouco pelas pessoas e pelo comércio desta grande vila.

Que pensa do Governo?

Bem, não quero ser tão negativa assim, mas os sucessivos governos também não têm cumprido com o prometido. Em causa estão questões de honestidade e da melhoria das condições de vida das pessoas. É cada vez maior a diferença entre os que ganham pouco e os que ganham muito.

No concelho da Moita

Postos de acesso gratuito à Internet

A Câmara Municipal da Moita instalou já, no Parque Municipal da Moita, atrás da Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, e no Parque das Salinas, em Alhos Vedros, dois HotSpots, faltando apenas instalar um no Parque José Afonso, na Baixa da Banheira. Este equipamento tem um alcance de 200m e destina-se ao acesso gratuito à Internet pelos munícipes que disponham de um portátil com placa de wireless.

A Câmara Municipal da Moita

está a instalar também os onze quiosques electrónicos em diferentes locais estratégicos do concelho da Moita: Clube Recreativo Sport Chinquillo Arrotesense, Pastelaria Sol Nascente, na Quinta da Fonte da Prata, em Alhos Vedros; Sporting Clube Banheirense, Clube União Banheirense "O Chinquillo", Sociedade Recreativa da Baixa da Serra, na Baixa da Banheira; Marítimo Futebol Clube Rosarense, no Gaio/Rosário; Clube Recreativo do Penteadado, Asso-

ciação de Moradores dos Brejos, Cervejaria Torres, na Moita; 1º de Maio Futebol Clube Sariilhense, em Sarielhos Pequenos; Juventude Sócio-Cultural Desportiva das Fontainhas, no Vale da Amoreira.

Estes Pontos Municipais em Banda Larga – os onze quiosques internos e os três HotSpots – surgem, no âmbito do Projecto Setúbal – Península Digital e vão permitir o acesso às novas tecnologias por um maior número de munícipes.



TALHOS NOVA ERA

Garantimos Qualidade

R. Francisco H. Raposo, 9A - Fidalguinhos - ☎ 212 092 462 - Barreiro

Filial: R. António Sérgio, nº 2 - ☎ 212 040 170 - Bx. Banheira
Sede: R. Francisco Miguel, nº 16B - ☎ 212 040 170 - Bx. Banheira
Filial: R. Joaquim Serra, nº 2 - ☎ 212 313 995 - Montijo
Armaz.: Zona Industrial, Lt 35, 20B - ☎ 964 055 480 - Barreiro

Agora pode ler o seu jornal, na íntegra, na internet, em:

orio.no.sapo.pt

EXIJA O MELHOR PARA OS SEUS OLHOS

OCULISTA IDEAL DA MOITA, LDA.

LENTE DE CONTACTO TESTES DE VISÃO GRATUITOS

Rua António Sérgio, 3 B - 2860-436 MOITA
Tel.: 212 808 724 fax: 212 808 725



Concurso "Jovem Consumidor"

Gota a gota faz (tu) a diferença

As Cooperativas são reconhecidas na legislação, como Associações de Defesa dos Interesses dos Consumidores. A Informação e a Formação dos Consumidores são uma preocupação constante das Cooperativas de Consumo, especialmente dos jovens, que são os consumidores de amanhã.

Neste contexto, a PLURICOOP promove o 13ª edição do Concurso "Jovem Consumidor", este ano, subordinado ao tema da Água. "Gota a Gota Faz (Tu) a Diferença" é o mote.

A PLURICOOP ao propor o tratamento da Água no 13º Con-

curso "Jovem Consumidor", tem como objectivo principal promover o debate sobre este recurso natural escasso e desenvolver a consciência crítica dos jovens em relação à Água, potenciando a apreensão de conceitos de consumo responsável e sustentável por parte destes.

A Água está presente em quase todas as actividades desenvolvidas pelo homem e é utilizada com diversas finalidades, assumindo particular importância na própria sobrevivência dos seres vivos.

Segundo dados disponibilizados por especialistas da ONU,

estima-se que, em 2025, dois em cada três habitantes do Planeta, não tenha, água para beber. Assim, assume-se como urgente reflectir sobre o uso que actualmente damos a este recurso para que possamos salvaguardar o nosso futuro.

Tendo em conta tudo isto, é importante dotar os "pequenos consumidores" dos elementos necessários para que possam reflectir sobre os seus próprios hábitos de consumo de Água, pretendendo que, também eles, cooperem no sentido de combater o desperdício e ajudem a garantir a preservação da Água.

Conforme consta no Regulamento do Concurso, os trabalhos a apresentar só poderão ser apresentados sob a forma de desenho; com os desenhos pretende-se que seja realizada pelos jovens, orientados pelos professores, uma reflexão sobre a Água. Pretende-se, sobretudo, que os trabalhos incidam sobre a essencialidade e a escassez da Água, sobre o seu papel na nossa sociedade, sobre a sua influência na vida quotidiana das pessoas e sobre os aspectos positivos e negativos das nossas condutas.

O Concurso "Jovem Con-

sumidor" destina-se a crianças e jovens que frequentam o 1º, 2º ou 3º ciclo, com idades entre os 6 e os 16 anos. Os trabalhos a enviar, sob a forma de desenho - em papel cavalinho A4 - devem ser subordinados ao tema da Água.

O prazo limite para entrega dos desenhos será 24 de Fevereiro de 2006, podendo ser entregues na Loja da PLURICOOP mais próxima ou enviados pelo Correio, em envelope fechado, endereçado a: PLURICOOP - Cooperativa de Consumo, C.R.L., 13º Concurso "O Jovem Consumidor", Av. António Sérgio, 2910-404 SETÚBAL.

Contando com o mecenato

CERCIMB promove 1º Open de Golfe

A CERCIMB - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Moita e Barreiro recebeu recentemente da Câmara Municipal da Moita um apoio financeiro, no valor de 1 500 euros.

Esta verba destina-se a patrocinar (com a compra de um "buraco") o 1º Open de Golfe da CERCIMB que se realizou no dia 23 de Outubro, na Quinta do Peru, em Azeitão.

O 1º Open de Golfe da CERCIMB tem como objectivo principal angariar fundos para a aquisição de uma carrinha adaptada para apoio às crianças e jovens, satisfazendo, assim, as necessidades das crianças e jovens mais dependentes e que não conseguem deslocar-se sem este tipo de ajuda, mesmo no seu meio familiar.



No âmbito da realização desta iniciativa da CERCIMB, o campo de golfe tem 18 buracos que foram publicitados e patrocinados pelas empresas que nela participaram. Ao mesmo tempo que é publicitada a actividade da empresa, os participantes

contribuem na ajuda às pessoas menos capacitadas, promovendo a sua igualdade de direitos e respectiva valorização pessoal.

Todos os contributos são contemplados na Lei do Mecenato, com comprovativos passados pela instituição.

Associação de Dadores de Sangue da Baixa da Banheira

Câmara da Moita apoia construção da nova sede

A Câmara Municipal da Moita atribuiu um apoio financeiro à Associação de Dadores de Sangue da Baixa da Banheira, no valor de 10 000 euros. Trata-se de um primeiro apoio para a construção da nova sede social desta associação.

A nova sede, a construir numa parcela de terreno com 324m² já cedida, em direito de superfície, pela Câmara Municipal da Moita, na Av. Capitães de Abril, no Parque José Afonso, vai contemplar novas áreas, nomeadamente espaços administrativos, salas de direcção e de reuniões, arquivo, áreas pa-

ra colheitas de sangue, zona com bar de apoio e instalações sanitárias.

O custo total da construção da nova sede social da Associação de Dadores de Sangue da Baixa da Banheira é de 216 375 euros, um custo que será também minimizado pelo subsídio de 50 000 euros atribuído pelo Instituto Português do Sangue.

Em 2005, a Associação de Dadores de Sangue da Baixa da Banheira pretende cumprir a meta de 17 colheitas de sangue (previstas no seu plano de actividades), em todas as freguesias do concelho da Moita.

FORTIO & FILHOS

Reparação Auto, Lda.

Bate-Chapas
Banco de Ensaio
Estufa de Pintura e
Carregamento de
ar condicionado



Zona Industrial - Bairro Gouveia, Lote 31
2860 ALHOS VEDROS Tlm.: 504 032 852
Tel.: 212 043 185 Fax: 212 044 586



SWARFEGA

Robbialac

EINSZETT

CONCEPT

STANDOX

U-POL

R. Samora Machel, 17 A, 2835-158 BAIXA DA BANHEIRA
Tel./Fax: 212 091 024
Telem.: 919 978 304 / 919 978 378 / 914 752 647



carpintaria

Cozinhas, Roupeiros, Portas,
Tectos Falsos e Chão Flutuante

Tlms.: 938 078 000 Tlf./Fax: 212 022 049
936 529 046 Baixa da Banheira



Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros
Mesa Administrativa

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto do nº 3 do Artº 24 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, convoco todos os associados a estarem presentes no **dia 15 de Novembro de 2005** (3ª. Feira), pelas 20.30 horas, no Lar Pedro Rodrigues Costa, a fim de participarem na Assembleia Geral Extraordinária, cuja Ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Proposta de recandidatura aos Órgãos Sociais para o triénio 2006/2008.
2. Revisão do Orçamento de 2005.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Raul Augusto de Carvalho Coelho

Nota: Se à hora indicada na Convocatória não estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá 1 hora depois com qualquer número de presenças (artº 26, nº 1).

Alhos Vedros, 24 de Outubro de 2005



Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros
Mesa Administrativa

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto do nº 3 do Artº 24 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, convoco todos os associados a estarem presentes no **dia 15 de Novembro de 2005** (3ª. Feira), pelas **21.30 horas**, no Lar Pedro Rodrigues Costa, a fim de participarem na Assembleia Geral Ordinária, cuja Ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Acção para o ano 2006.
2. Assuntos de interesse para a Instituição.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Raul Augusto de Carvalho Coelho

Nota: Se à hora indicada na Convocatória não estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá 1 hora depois com qualquer número de presenças (artº 26, nº 1).

Informamos os Srs. Associados que o Orçamento para o ano 2006, se encontra à disposição de quem o requeira, nos Serviços de Secretaria, a partir do dia 08 de Novembro, durante o horário normal de expediente.

Alhos Vedros, 24 de Outubro de 2005

Moita

Acolhe 1ª Exposição Canina

A Câmara Municipal da Moita e a Associação de Canicultores do Sul vão promover, no fim-de-semana de 5 e 6 de Novembro, no Pavilhão Municipal de Exposições, na Moita, a 1ª Exposição Canina Nacional da Moita, a 1ª Exposição Especializada do American Staffordshire Terrier Clube de Portugal e a 3ª Exposição Monográfica do Rhodesian Ridgeback Clube de Portugal.

A 1ª Exposição Canina Nacional da Moita rege-se pelos regulamentos da Federação Cinológica Internacional e do Clube Português de Canicultura e é aberta à participação dos exemplares



de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados em Livro de Origens de Organismos filiados na Federação Cinológica Internacional e com ascendência conhecida.

A 1ª Exposição Especializada do American Staffordshire Terrier Clube de Portugal e a 3ª Exposição Monográfica do Rhodesian Ridgeback Clube de Portugal são restringidas à respectiva raça e vão decorrer, no dia 5 de Novembro, a partir das 15:00h.

A 1ª Exposição Canina Nacional da Moita vai ter início às 10:00h do dia 6 de Novembro. A entrada no Pavilhão Municipal de Exposições é gratuita.



Karting

Campeonato Nacional (CNRK)

A equipa de Karting da Casa do Benfica da Baixa da Banheira deslocou-se pela segunda vez ao Sul do país, para participar na quinta prova do Campeonato Nacional de Resistência em karting, onde representaram a Casa do Benfica os pilotos: Daniel Matos; Pedro Miguel; Ana Sampaio; Carlos Adrega e o piloto convidado André Magalhães, tendo na gestão de box o apoio de Paulo Domingos e José Carlos Magalhães.

Nos treinos a equipa conseguiu o sétimo tempo, por intermédio de Carlos Adrega, e na corrida, depois de um excelente arranque de Ana Sampaio, na passagem pela curva 3, a piloto foi abalroada por um piloto mais impulsivo, com este a provocar o despiste dos dois karts, perdendo desta forma o contacto com o grupo da frente logo na primeira volta, passando assim os primeiros 25 minutos da corrida completamente só e sem refe-

rências em pista, o que dificultou a tarefa da equipa, que após a primeira troca de pilotos recuperou até à sétima posição, oscilando depois durante toda a prova entre as sétima e nona posições, com a equipa a terminar a prova na nona posição, cimentando com este resultado a décima primeira posição na classificação do Campeonato Nacional.

A próxima prova deste campeonato disputa-se no dia 19 de Novembro na Batalha.

Campeonato Funkart

Realizou-se no Kartódromo da Quinta da Conceição em Almeirim, a segunda prova do campeonato Funkart, onde representaram a Casa do Benfica da Baixa da Banheira os pilotos: Paulo Cabaço e Carlos Adrega na klass 3, Daniel Matos e Pedro Miguel na klass M.

Na corrida, Carlos Adrega largou bem, integrando desde início um grupo de quatro pilotos que liderava a prova, enquanto Paulo Cabaço com um kart mal equilibrado, ia-se defendendo como podia dos ataques dos ou-

tros pilotos, terminando a prova na oitava posição atrás do seu colega de equipa Carlos Adrega que obteve o quarto lugar, e mantém o terceiro lugar no campeonato, com Paulo Cabaço na quinta posição entre 20 pilotos.

Na klass M, Os pilotos benfiquistas largaram do meio do pelotão, com Daniel Matos a sair do pior lado da pista, e estar envolvido num toque logo na primeira curva, caindo para décimo-nono, e com Pedro Miguel a fazer um bom arranque, acompanhando o grupo da frente,

enquanto mais atrás Daniel Matos iniciava uma boa recuperação até ao décimo lugar, seguido do seu colega de equipa Pedro Miguel na décima-primeira posição.

No campeonato Daniel Matos é quinto, Pedro Miguel ocupa a sétima posição e Alcínio Calhandro que esteve ausente por lesão caiu para décimo-sétimo entre 22 pilotos.

As próximas provas destes campeonatos realizam-se no próximo mês de Novembro no Bombarral.

SuDoKu - Soluções

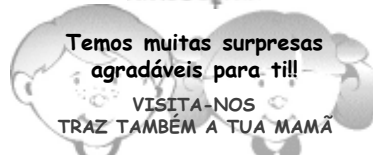
Nº 1

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 9 | 1 | 9 | 5 | 4 | 8 | 3 | 7 |
| 7 | 8 | 4 | 8 | 3 | 6 | 5 | 1 | 9 |
| 6 | 3 | 5 | 2 | 8 | 7 | 4 | 6 | 1 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 6 | 9 | 5 | 7 | 8 |
| 9 | 4 | 7 | 9 | 1 | 8 | 2 | 5 | 3 |
| 8 | 5 | 7 | 6 | 2 | 3 | 6 | 9 | 4 |
| 3 | 4 | 1 | 8 | 7 | 6 | 9 | 3 | 2 |
| 1 | 5 | 6 | 9 | 4 | 5 | 7 | 8 | 3 |
| 3 | 6 | 9 | 2 | 4 | 7 | 6 | 8 | 5 |
| 4 | 7 | 8 | 1 | 3 | 2 | 6 | 9 | 5 |

Loja Chico



dos 0 aos 10 anos



Rua de Moçambique, 9 A, 2835 BAIXA DA BANHEIRA
Tel.: 212 039 082 Fax: 212 039 083

Do eclipse à tempestade solar



Carlos Vardasca

Foi com bastante satisfação que acompanhei o evoluir da votação das eleições autárquicas 2005 no passado dia 9 de Outubro, tanto a nível nacional mas com redobrada atenção no concelho da Moita, dada a expectativa que rodeava aquele acto eleitoral.

Em minha opinião, não havia dúvidas de qual seria a força política vencedora, não por aquilo que devia ter feito e não fez durante os trinta anos da sua gestão, mas mais propriamente por “mérito” da influência negativa que o governo central iria imprimir ao resultado eleitoral, prevendo-se que o PS sairia bastante penalizado nestas eleições com o funcionamento do voto útil, mas também com outra curiosidade; saber o que aconteceria às outras forças concorrentes tendo em conta aquela conjuntura que se previa beneficiar a CDU.

Segundo as profecias do “*escriva do regime*”, autor de “*A pseudoenergia dos pequenos e o eclipse*” (que já nos habituou com os seus escritos besuntados de verboreia gramatical com o objectivo de impressionar e escalar mais uns degraus na hierarquia par-

tidária), a capacidade de o Bloco de Esquerda de cativar o voto dos eleitores estaria em causa dado que, segundo ele, “*ninguém tinha dado pela existência do BE nestas eleições*” e que, por esse facto, colocava em causa “*a legitimidade moral do BE para se propor dirigir, ao nível autárquico, o que quer que seja*”. Os resultados eleitorais provaram que só aquele “*escriva do regime*” não viu passar a campanha do BE, deitando por terra todo o seu “*discurso de mal dizer e sem sustentação lógica*”.

A população do concelho da Moita, numa prova de maturidade política deu ao BE uma votação expressiva, com a eleição de Joaquim Raminhos para vereador da CMM e a eleição de mais 10 autarcas quando em 2001 apenas tinha eleito 1, triplicando o seu número de votos em relação às autárquicas de 2001, sendo esta votação um marco importantíssimo para a avaliação da crescente representatividade do BE nos órgãos autárquicos do Concelho, dada a confiança que os eleitores lhe depositaram, contrariando as profecias sem expressão daquele “*escriva*” que, imbuído de um autismo tacanho e estrangulado por um fanatismo tão seródio (que nem nas suas hostes goza de credibilidade devido ao seu discurso carregado de ortodoxia) que não o deixa ver a reali-

dade num mundo em constante transformação.

O que ainda se torna mais estranho é que, como é que os eleitores confiaram numa força política que só o “*escriva do regime*” não viu passar a sua campanha eleitoral, ao ponto de a eleger, em cinco das seis freguesias existentes no concelho como terceira força política, ultrapassando o PPD/CDS-PP, transformando “*a eclipse numa tempestade solar*” com o reforço significativo da sua representação autárquica, o que são um indicador de que aquele “*escriva*” tem de reciclar o seu pensamento, e uma prova de confiança que as propostas do BE vêm granjeando junto das populações e que tem contribuído para o reforço da sua crescente implantação no Poder Local.

Esta campanha eleitoral (e isto teria que ser dito), revestiu-se também de algumas dificuldades dada a desproporção financeira de cada partido envolvido, o que não impediu que o BE fizesse ouvir a sua voz em contacto com as populações com os seus próprios meios, sem ter que recorrer a empresas para a colocação de toda a sua propaganda como fez a CDU, e a jovens ucranianos e romenos na distribuição de folhetos, explorando e aproveitando-se daquela mão de obra precária, como o

fez o Partido Socialista.

Por outro lado, com uma comunicação social local que geralmente nestes períodos perde “*o verniz de independência*” e se coloca ao serviço do “*regime autárquico*” ou dos seus opositores mais próximos, o BE teve também que enfrentar algumas desigualdades de tratamento jornalístico, uma vez que alguns jornais regionais (apesar de terem registado algumas entrevistas ou notícias das outras forças políticas concorrentes) privilegiaram a CDU ou o PS, com a edição de fotos a cores na capa e a sua duplicação nas páginas interiores dos seus jornais, enquanto ao BE eram reservadas pequenas notícias que pareciam ser editadas “*em cima do joelho*” e fora de tempo, que não transmitiam a real importância do acontecimento, com a ilustração de pequenas fotos onde mal se reconheciam os seus intervenientes.

O tratamento de desigualdade a que o BE durante o período eleitoral foi sujeito chegou ao ponto de um dos jornais regionais, ao fazer a reportagem de uma iniciativa que nada tinha a ver com as eleições autárquicas, ter retirado da foto a figura de Joaquim Raminhos quando este representante do BE e candidato à presidência da CMM participava na sessão realizada na Bi-

blioteca Municipal Bento Jesus Caraça como apresentador do Livro de Victor Manuel, comportamento aquele efectuado com alguma subtilidade (que já não nos é estranha) que em nada dignifica o jornalismo que se quer independente e livre, e que põe em causa a liberdade de imprensa.

Apesar de todos estes contratempos, congratulo-me com os resultados do BE pois também contribui para que eles fossem possíveis, saudando desde já todos quantos confiaram e acreditaram no BE, que se compromete, como é sua característica, dar resposta aos seus anseios e não defraudar as suas justas expectativas, consciente das dificuldades devido à existência de uma maioria nos órgãos autárquicos que é a expressão bloqueadora das opiniões que representam a diferença, comprometendo-se os seus autarcas, apesar desta dificuldade, serem a expressão do descontentamento das populações, pautando o seu comportamento pela transparência, pela aproximação dos eleitos aos eleitores, apresentando ou viabilizando propostas independentemente de quem as apresentar, desde que tenham em conta a melhoria das condições de vida das populações e que contribuam para um desenvolvimento sustentado do nosso Concelho.



Movimento Democrático de Mulheres

Aborto – deve ser um direito para todas as mulheres da União Europeia

Secretariado do MDM

No passado dia 18 de Outubro, o Movimento Democrático de Mulheres, através da sua dirigente nacional Regina Marques, esteve no Parlamento Europeu em Bruxelas a participar na Audição promovida pela Associação Sueca para a Educação Sexual, com o apoio de deputadas europeias de todos os quadrantes políticos representados no PE.

A audição teve a particularidade de reunir deputadas dos vários países da Europa que integram a EU com as organizações dos países que ainda tem legislação restritiva relativamente à

IVG, nomeadamente Portugal, Polónia, Malta e Irlanda e com mulheres que testemunharam as condições em que foram obrigadas a praticar o aborto, nomeadamente em Portugal e na Polónia.

Presentes estiveram também organizações internacionais que defendem os direitos sexuais e reprodutivos como direitos humanos e o direito ao aborto como uma questão de igualdade. O MDM fez-se acompanhar de uma das mulheres testemunha que foi julgada em tribunal português, demonstrando que o problema do aborto em Portugal, passou a ser uma questão grave não só de saúde mas também de

perseguição das mulheres que querem abortar, e que o recurso ao aborto é mais universal do que se pode fazer crer. A revolta desta jovem portuguesa e a sua coragem ao relatar a situação de perseguição e julgamento de que foi vítima, com a humilhante fixação de residência que durou 6 anos, provocou a indignação dos presentes e mereceu da parte das deputadas e da assistência em geral a expressão da maior solidariedade.

A dirigente do MDM, Regina Marques, no debate após as intervenções, situou a questão na ignóbil lei que temos que não admite a decisão livre e responsável da mulher e necessita de

urgente alteração e chamou a atenção que tal tarefa é o que se pede às deputadas em Portugal. Foi, aliás, surpreendente a forma hábil com que a deputada socialista portuguesa que ali tomou a palavra, pretendendo ilibar os deputados da responsabilidade que têm neste adiamento de soluções, face a um atribulado processo em que estão envolvidos para suscitar novo referendo, procurou centrar a questão na urgência de mudar as mentalidades dos médicos para aplicarem a actual lei.

Apesar de esta audição visar colocar na agenda política do PE este problema que afecta as mulheres na UE, o MDM contri-

buiu para que se coloque, isso sim, na agenda em Portugal, o fim do aborto clandestino e inseguro no nosso país. Chamamos ainda a atenção das bancadas parlamentares socialista e bloquista, pioneiras de lutas adiadas, para tomarem nas suas mãos a coragem da deputada liberal francesa Simone Veil que, há 30 anos, mostrou de facto a diferença – estando em maioria na Assembleia francesa, congregou à sua volta a maioria dos que defendiam o fim da IVG clandestina, acabando de vez com o sofrimento das francesas. E, de facto, quanto a nós esse grande testemunho resta válido na Política de Causas como é esta.

Cartão amarelo ao Governo de Sócrates

Joaquim Graça
Baixa da Banheira

Logo após os resultados das eleições de 9 de Outubro, apresaram-se os políticos, os comentadores e os jornalistas a sustentar que não se deve extrair destas eleições consequências para o Governo, ou seja, segundo eles, não foi a actividade dos partidos que foi sufragada, mas, apenas, o foram as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia. Até parece que em 20 de Fevereiro foram outras pessoas que votaram!

Entendo que o PSD queira que o Governo execute o seu mandato, de quatro anos, embora fazendo as políticas que estão a arruinar o país e os direitos dos mais desfavorecidos.

Dizem que a democracia está doente e precisa de terapias que lhe transmitam saúde. Há muito que sustento que um dos males da democracia portuguesa, saída do 25 de Abril de 1974, é a partidocracia e os partidocratas que só pensam nos seus umbigos e na

caça ao voto e, raramente, no interesse do país e dos cidadãos.

Há muito que defendo que a democracia começa num democrático e plural recenseamento e na elaboração e actualização atempada dos cadernos eleitorais (para que os mortos não contem para a existência de mais mandatos), continua nas mesas de voto, nas assembleias de vot e nas juntas de freguesia, porque é aqui que está a democracia e funciona a soberania popular.

São as mesmas pessoas que votam, nos mesmos boletins de voto, colocando a cruz no quadrado à frente do emblema do partido. Ou seja, tudo é igual. E até comparando o resultado com as legislativas, também estas são eleições, porquanto o voto não é nacional, mas, sim, distrital. Só são nacionais, apenas, as presidenciais, europeias ou referendos!

E acresce uma outra realidade: os principais dirigentes nacionais dos partidos andaram por todo o país fazendo propa-

ganda, quer nas eleições autárquicas, quer nas legislativas. Por isso, é demagógico e não é sério que venham desvalorizar os votos dos portugueses expressos no dia 9 de Outubro, aonde foi dado um claro cartão amarelo aos sete meses de governação "socialista".

Em 2001, Guterres demitiu-se perante a derrota nas autárquicas; em 2004, Durão Barroso, perante a derrota nas europeias, também se demitiu, sendo, no entanto, 'promovido' pelas 'democracias' da EU. Agora, para além de arranjos e substituições dos municípios e das freguesias, ainda nada aconteceu a nível de governação.

Entretanto, os mais desfavorecidos continuam a ver o seu nível de vida a baixar, em nome da ditadura do défice. É o gás que aumenta 6%, os transportes públicos mais 4%, a luz mais 2%, etc., etc..

Concretamente, entre 20 de Fevereiro e 9 de Outubro, o PS perdeu 643.678 eleitores, ou seja, menos 9,3%. Sócrates e o

seu Governo não querem tirar ilações políticas, nem fazer leituras do que andam a fazer. Paciência! Vão fazê-lo mais tarde, sobre a pressão do povo.

Mário Soares (que aos 81 anos quer voltar a Belém), convém recordar que, em 1975, o MFA cumprindo os seus honrosos compromissos de convocar eleições para a Constituinte, estas se realizaram em 25 de Abril de 1975, para eleger deputados que iriam redigir e aprovar uma nova Constituição. E só isto. O PS e Mário Soares, logo no dia seguinte, encetaram uma cruzada, reivindicando a governação (dando ao voto dos eleitores um sentido diferente) que culminou no Verão Quente e na 'morte política do mais generoso 1º Ministro da República, desde 1910 - Vasco Gonçalves. E daí se voltou ao passado, com o 25 de Novembro de 1975. Sócrates & Cª, que tinham na altura entre 15 e 25 anos de idade, parecem conhecer pouco da nossa história recente...!

Por fim, quero assinalar a es-

trondosa derrota do PS no concelho da Moita, que dias antes divulgou um sugestivo texto dizendo "as sondagens mostram: estamos taco-a-taco, vote no PS, porque é desta!", concelho com alguns atrasos multiculturais e sociais, com sociologias rurais e urbanas e aonde o Correio da Manhã é o jornal preferido pelo povo, com evidências noutros costumes das modas e aonde continuam na elevada abstenção de 51 %, não obstante o PCP governar a Câmara há mais de 31 anos e João Lobo passar de Presidente-Substituto a Presidente-Eleito, com clamorosa votação, dando, assim, maior legitimidade ao seu mandato.

Termino este texto de intervenção cívica, aliás nos termos dos meus direitos fundamentais, nomeadamente, expressos nos artºs 48º e 52º da CRP, aconselhando os políticos, os comentadores, os jornalistas e os profissionais das sondagens a, pelo menos em momentos, pensarem a ser solidários com Portugal, este meu País de que muito gosto!



Teimosia do 1º Ministro

Acertar contas com quem?

Em comunicado, "Os Verdes" questionaram, por diversas vezes, no plenário da Assembleia da República, o Sr. Primeiro-Ministro sobre as suas verdadeiras intenções relativamente à co-incineração, colocando-lhe questões como: Onde a pretendia implementar? Com base em que estudos, uma vez que os estudos da dita Comissão Científica Independente estavam desactualizados, porque esses estudos o que faziam era optar entre a co-incineração e a incineração dedicada não adequando cada tipo de resíduo à melhor forma de tratamento?

"Os Verdes" solicitaram insistentemente esta informação jun-

to do Primeiro-Ministro, o qual fugiu sempre da resposta directa às questões.

"Os Verdes" alertaram para o facto de esperarem que o Primeiro-Ministro e o Governo não estivessem a gerir uma estratégia autárquica, e que tinham o dever de prestar estas informações antes das eleições autárquicas. Mas, o Primeiro-Ministro esteve mesmo à espera que decorressem estas eleições, confirmando as denúncias de "Os Verdes", para vir, entretanto, anunciar que a co-incineração será para avançar e em Souselas e Oûtão.

Relativamente ao Outão concretamente, acresce o problema

do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida, no qual este Governo, de uma forma desonesta para com as populações, veio retirar a disposição que proibia a co-incineração de resíduos perigosos na área protegida, ao contrário da versão que esteve em discussão pública.

"Os Verdes" lamentam a profunda desonestidade e teimosia que têm caracterizado o processo da co-incineração sempre que o Eng.º Sócrates pega nele e consideram que fazer política com base em ajustes de conta com o passado não é benéfico para ninguém nem para a resolução dos problemas concretos do país.

Moita

Acolhe ExpoAves

A ExpoAves 2005, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal da Moita e pelo COS - Clube Ornitológico de Setúbal, realizou-se entre 20 e 23 de Outubro, o Pavilhão Municipal de Exposições, na Moita.

Esta exposição e feira de aves esteve aberta à participação de todos os ornitolófilos nacionais e estrangeiros, contou também com as Monográficas das Raças Norwich e Yorkshire que resultam da colaboração com o Norwich Clube Português e Yorkshire Clube Português.

A organização estima em de 1600 a participação de aves, repartidas por diversas secções, no concurso realizado.



A ExpoAves 2005 foi apresentada, por um elemento do COS, aos alunos das escolas do concelho da Moita.

Confort de: Paulo Jorge
electrodomésticos Tavares Branco

ELECTRODOMÉSTICOS MATERIAL ELÉCTRICO

Rua Pe. José Feliciano, 38/40 Tel/Fax: 212 092 624
Rua Pe. José Feliciano, 28 Tel/Fax: 212 090 084
2835 Baixa da Banheira e-mail: electrobranco@netcabo.pt

40 ANOS

Óptica Milheiro

- CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA
- TESTES DE VISÃO
- CONTACTOLOGIA

ESTRADA NACIONAL, Nº 55, 2835 BAIXA DA BANHEIRA
☎ 212 040 917

SOCIEDADE DE REPARAÇÕES

AUTO MORCEGO DE ALHOS VEDROS, LDA.

Conservação - Manutenção industrial
Reparações em automóveis e camiões
Carroçarias de madeira e ferro
Montagem de portacontentores e basculantes
Representante dos lubrificantes FUCHS

Largo da Graça, 11, 2860 Alhos Vedros Tel.: 212 042 720



OE / PIDDAC 2006

Menos investimento para o Distrito de Setúbal

Luis Rodrigues
Presidente da CPD do PSD

O Orçamento de Estado para 2006 agora em discussão na Assembleia da República vem confirmar as piores expectativas no que respeita aos cortes no investimento público.

O Distrito de Setúbal também é afectado nesta diminuição de investimento preconizado pelo Governo do PS sofrendo um decréscimo de cerca de 12,5% face a 2005, para 192.576.391 euros.

Ao analisarmos com seriedade os investimentos previstos no Orçamento de Estado de cada ano sabemos que nunca são satisfeitas todas as pretensões das populações.

É normal e habitual que partidos que não aspiram a estar no Governo, como o PCP, exigem "este mundo e o outro". É legítimo mas não é sério.

O que não podemos aceitar é que um partido como o PS quando está na oposição tenha posições idênticas, como aconteceu relativamente ao OE/PIDDAC 2005. Há um ano os dirigentes criticaram fortemente o PIDDAC 2005 pois este tinha sofrido uma redução relativamente ao ano anterior conforme as palavras e afirmações de dirigentes nacionais, distritais e locais do PS que várias vezes criticaram as lacunas e omissões constantes nesse documento.

Sabemos que a situação económica do País não é a me-

lhor e por isso, tal como em anos anteriores, utilizaremos de bom senso e seriedade política nos comentários que fazemos hoje aos investimentos previstos para o Distrito de Setúbal.

Não podemos, todavia, aceitar uma redução do investimento que já era pequeno para as necessidades. Algumas omissões em áreas importantes, como a saúde, deixam-nos preocupados perante a urgente necessidade de investimento nas unidades hospitalares, nomeadamente, o Hospital S. Bernardo, e a situação de ruptura em que se encontra o Hospital Garcia de Orta. Na área do ensino superior, verifica-se igualmente o incompreensível desaparecimento da verba destinada à Escola Superior de Saúde, que até já tinha concurso lançado.

No que respeita às infra-estruturas rodoviárias não compreendemos as verbas atribuídas a diversas obras: IC 32 Trafaria/Pêra (3.750 euros - Almada), Variante da Atalaia (3.750 euros - Montijo), EN 378 Ligação ao Porto de Sesimbra (3.750 euros), EN 10-nó da Quinta do Conde (90.000 euros - Sesimbra), EN 378 - Beneficiação entre Seixal e Sesimbra (7.882 euros), EN 10 - Beneficiação entre Setúbal e Marateca (7.882 euros), EN 252 Beneficiação entre Montijo e Setúbal (15.753 euros) e IP 8 (7.500 euros). Estas verbas ínfimas implicam que nada destas obras será executado e nada avançará.

Por outro lado há projectos e obras que desaparecem do PIDDAC: Tribunal Judicial de Palmela; ES Moinho de Mar - Seixal; Extensão de Saúde da Quinta do Conde (CS de Sesimbra); e CS do Bonfim - Setúbal. Que explicação para não continuar com estes projectos?

Apesar dos problemas existentes consideramos que é urgente saber por parte do Governo no que irá abordar a recuperação do Santuário do Cabo Espichel, do Convento de Jesus, do IC 32 Casas Velhas/Coina ou do prolongamento do IC 20 a partir da Costa da Caparica para Sul?

Entendemos que este PIDDAC apresenta lacunas importantes que merecem da parte do Governo uma resposta urgente, não respeitando, por um lado, as promessas que foram feitas ao longo dos últimos tempos às populações e, por outro lado, não acautelando investimentos prioritários num futuro próximo.

A CPD/Setúbal não pode concordar com este PIDDAC para o Distrito e pretende através dos Deputados eleitos por Setúbal exigir ao Governo respostas urgentes sobre as matérias aqui referidas.

Desafiamos os Deputados e os dirigentes do Partido Socialista a juntarem-se a nós na oposição a este documento e a criticarem o Governo como fizeram quando estiveram na oposição.



Sociedade Moitense de Tauromaquia

Entrega de T

A Sociedade Moitense de Tauromaquia procedeu à entrega de troféus aos vencedores da Feira Taurina Taurina de 2005, no dia 20 de Outubro, no restaurante Solar da Freira.

Após o jantar, o crítico tauromáquico, Joaquim Tapada fez uma breve preleção, em que considerou a Feira Taurina da Moita como uma das mais importantes realizadas no nosso País. "A Feira pela qual os aficionados tanto anseiam" - acentuou. Presente em todas as corridas da Feira de Setembro, o orador testemunhou que a Feira deste ano manteve o habitual nível tauromáquico elevado. "As excelentes lidas a cavalo as decididas e rijas pegas, os emocionantes pares de bandarilhas, as faenas de arte e va-

lor, tudo isto se viu na arena moitense, tal como bons toiros que proporcionaram os êxitos" - acrescentou.

Os premiados, que proporcionaram à *aficion* moitense momentos de grande inspiração e denotado valor, subiram ao palco para receber os merecidos troféus.

O cavaleiro tauromáquico **Luís Rouxinol**, vencedor na lide a cavalo, manifestou-se satisfeito por ter ganho este prémio da Feira mais importante do país, dedicando-o à sua família.

Netinu Wene, do Grupo de Forcados Amadores do Aposento da Moita, foi quem fez a **melhor pega**, dedicando o prémio ao seu grupo.

O matador de toiros **Luís Procuna** teve o melhor par de ban-



O RIO

Agora pode ler o seu jornal, na íntegra, na internet:

orio.no.sapo.pt

URBANIZAÇÃO DO FACHO
VENDA DE PRÉDIOS
LOJAS E ANDARES

JUNTO AO LAVRADIO, À FIAT



CONSTRUÇÕES AFOITO, LDA.

CONSTRUÇÕES CIVIS

Escritórios:
Rua Bento Gonçalves,
5, r/c Dto
BAIXA DA BANHEIRA

Telefone:
212 040 166

quia

Troféus da Feira Taurina

darilhas e dedicou o troféu aos seus admiradores.

Nuno Velasquez, que fez a melhor **faena**, realçou a importância deste troféu por ser o segundo que ganha na Moita e ser um incentivo para a sua carreira de toureiro.

Eduardo Guedes Queirós, representante da **ganadaria Herdeiros de Conde Cabral**, recebeu o troféu para o melhor **Toiro**, afirmando que, este ano, se sentiram honrados por terem sido escolhidos para vir à Feira da Moita.

Associado à festa, o **Troféu Manuel dos Santos**, instituído por um grupo de **aficionados** da Moita, para a **melhor faena**, foi entregue a **Nuno Velasquez**, o qual desejou as melhores a Vir-

golino Bronze, um daqueles **aficionados**.

Também foi entregue o **troféu revelação-confirmação**, pelo conjunto das lides da Feira, ao jovem cavaleiro praticante **Manuel Telles Vasques** que, emocionado, também dedicou o troféu a Virgolino Bronze.

O júri que teve como missão avaliar as várias actuações e o comportamento dos toiros, para poder apurar os triunfadores, era composto por: Vasco Lucas, Domingos Xavier, Paulo Cordeiro Pereira Joaquim Tapada e António Lúcio.

João Lobo, presidente da Câmara Municipal da Moita, saudou os triunfadores da Feira Taurina, que venceram na arena e alcançaram o sonho de conquistar o tão almejado troféu atribuído pela SMT. *“Todos merecem o nosso reconhecimento e estão de parabéns”* – acrescentou o presidente.

João Lobo fez uma breve resenha dos trabalhos desenvolvidos, nos últimos anos, em torno das questões da tauromaquia. *“Traçamos ramos e percorremos caminhos que constituíram paradigmas no campo da promoção da tauromaquia”* – recordou, exemplificando com a criação do Conselho Municipal Taurino, para debater e apresentar projectos sobre a dinâmica tauromáquica da terra; a criação do Bolsin Taurino, para apoiar os jovens toureiros; a realização de Tertúlias Taurinas; o assumir da presidência da Confederação Mundial das Cidades e Vilas Taurinas; a realiza-



ção do Congresso das Cidades e Vilas Taurinas, na vila da Moita; a implantação da escultura “O Touro”, numa das rotundas da vila da Moita, um dos sonhos da *aficion* moitense; e, ainda, a atribuição de medalhas de Mérito Municipal a ambos os grupos de forcados da Moita.

O presidente da SMT, José Luís Proença, que agora deixa o cargo que vem exercendo há anos, agradeceu a todos quantos o ajudaram no desempenho

das suas funções e aos que colaboraram na preparação desta festa. José Luís Proença deu a conhecer que a Administração da SMT deliberou atribuir um cartão vitalício de livre trânsito na Praça Daniel do Nascimento, a Zulmiro Costa Pereira, que também vai deixar o cargo de secretário geral da Sociedade de Tauromaquia

A festa, uma verdadeira Gala Tauromáquica, terminou com um programa de fados, com Ana

Silva Nelas, Rodrigo Félix e a jovem Mariza.



Ficha Técnica

Director: José de Brito Apolónia.
Chefe de Redacção: Lourivaldo Martins Guerreiro.
Conselho Editorial: António Tapadinhas, Vitor Barros e Vitor Pereira Mendes.
Colaboradores: António Alfacinha; António Chora; António Ventura; Cândida Cabrita; Carlos Alberto (Carló); Carlos Figueiredo; Carlos Pinto Rodrigues; Carlos Vardasca; Clara Santos Silva; Eduardo Lamy; Faustino Tarouca; Helder Pinhão; Heloísa Apolónia; Isabel Claveiro; Jacinto Guerreiro; Jaime Baião; João Costa; João Marmota; João Nunes; João Titta Maurício; Joaquim Machoqueira; Joaquim Paulino; José Silva Santos; Luís Carlos Santos; Luís F.A. Gomes; Luís Rodrigues; Manuel Coelho; Manuel Marques Duarte; Manuela Quental; Vitor Manuel Carvalho Santos; Vitor Vargas, Armando Mendes.
Composição e internet: João Daniel.
Administrador: Manuel Guerreiro Reis;
Propriedade: EDIÇÕES E PROMOÇÕES RIBEIRINHAS, Lda.;
Inscrição nº 222389; **Sede:** R. Cândido dos Reis, 78A - 2860-048 ALHOS VEDROS;
Telefone e Fax: 210 815 756. **Telemóvel** 964 237 829. **Pessoa Colectiva nº** 504087711.
Registo de Título: 122390.
Impressão: CIC - GRÁFICA CORAZE - O LIVEIRA DE AZEITEIS, TEL: 256 661 460, EMAIL: grafica@coraze.com. - - -
 Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e poderão ou não reflectir a posição editorial de *ORIO*.

Necrologia

António João da Conceição Balão, 74 anos, faleceu em 9/10/2005. Residia na rua Pe. José Feliciano, na Baixa da Banheira.

José João Martins, 80 anos, faleceu em 9/10/2005. Residia na rua Eça de Queirós, na Baixa da Banheira.

Júlia Jesus Bronze, 93 anos, faleceu em 10/10/2005. Residia na rua Amílcar Cabral, em Alhos Vedros.

Emília Rita Custódia, 97 anos, faleceu em 10/10/2005. Residia na rua Luís de Camões, em Sarilhos Pequenos.

Luís Manuel Visinha Anica, 63 ano, faleceu em 10/10/2005. Residia na rua Luís de Camões, na Baixa da Banheira.

António Pedro Pinto de Sousa, 37 anos, faleceu em 11/10/2005. Residia no largo das Dálías, no Vale da Amoreira.

Beatriz Lucinda Mendes, 84 anos, faleceu em 12/10/2005. Residia na rua Rui Luís Gomes, na Moita.

Artur Lopes Rodrigues, 81 anos, faleceu em 14/10/2005. Residia na rua Soeiro Pereira Gomes, na Fonte da Prata.

Ana Isabel Potásio Ruela, 32 anos, faleceu em 14/10/2005. Residia na rua Parque Estrela Vermelha, na Baixa da Banheira.

Joaquim Simão Laranjeira, 74 anos, faleceu em 16/10/2005. Residia na rua Damão, em Alhos Vedros.

Henrique Gomes da Silva, 73 anos, faleceu em 17/10/2005. Residia na rua Miguel Torga, no Penteado.

Maria da Conceição Sarabando Antunes, 84 anos, faleceu em 17/10/2005. Residia na rua Vasco Santana, na Moita.

Gabriel Paulo Ventura Toscano, 62 anos, faleceu em 18/10/2005. Residia na praqueta dos Crisântemos, no Vale da Amoreira.

Maria da Luz Figueiredo Alves Marques, 48 anos, faleceu em 18/10/2005. Residia na rua Almada Negreiros, na Moita.

Abílio Martins Luís, 54 anos, faleceu em 19/10/2005. Residia na rua de Angola, na Baixa da Banheira.

Joana Clara Ramos Moraes, 54 anos, faleceu em 19/10/2005. Residia na praqueta M^ª. Helena Vieira da Silva, no Vale da Amoreira.

António Ribeiro Júnior, 82 anos, faleceu em 20/10/2005. Residia na Barra Cheia.

Manuel dos Santos Duque, 49 anos, faleceu em 20/10/2005. Residia na rua Azevedo Coutinho, no Bairro Gouveia.

Alice de Jesus Rodrigues, 73 anos, faleceu em 21/10/2005. Residia na rua Norton de Matos, no Barreiro.

Engrácia Rosa de Almeida, 78 anos, faleceu em 21/10/2005. Residia na praça da República, em Alhos Vedros.

Revista de Imprensa

Excertos escolhidos

16 OUT. Tradicionalmente se pensava que os mecanismos democráticos serviam para renovar os políticos e as políticas, despedir os incompetentes, demitir os corruptos, recompensar os bons servidores e dar uma oportunidade à mudança. Assim ainda é, por aqui e por ali. Mas, em trinta anos, tem-se vindo a provar que a democracia portuguesa serve cada vez mais para confirmar abusos, legitimar a corrupção, branquear os despotas e consolidar as redes de nepotismo que presidem à principal actividade por todos invejada: a das obras, da construção e do imobiliário.

António Barreto, in "Público"

16 OUT. Entre 1998 e 2004, as universidades privadas perderam 30 % dos seus alunos, mais de 2500 por ano, arrastando o ensino superi-

or particular e cooperativo para uma quebra de quase 20 mil estudantes. Este ano, com a introdução de uma nota mínima nas provas de ingresso, o cenário promete agravar-se, esperando-se uma quebra superior a 20 % (cerca de 4 mil) no número de alunos que se inscrevem pela primeira vez.

In DN

21 OUT. Começou a erosão que vai levar ao fim do Estado-Providência com cuidado, com a desculpa do imperativo económico e com a mentira de que o bom tempo voltará. Não voltará!

Vasco Pulido Valente, in "Público"

26 OUT. Técnicos da revista *Dinheiro & Direitos* visitaram anonimamente 126 serviços de finanças espalhados pelo País e apresentaram

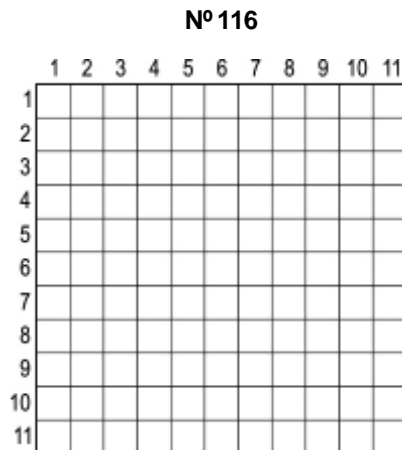
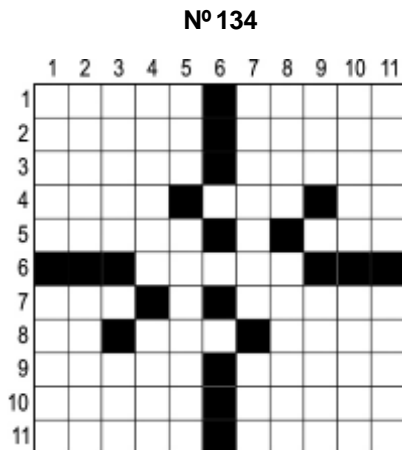
dúvidas com base em seis cenários. Pretendiam corrigir declarações de IRS ou declarar mais valias de imóveis; pagar impostos municipais sobre imóveis e transmissões e receber pontualmente pela prestação de serviços. Nenhum funcionário deu uma resposta satisfatória e metade falhou em mais de três cenários, alerta o estudo. "Os problemas surgem nas situações mais básicas, como os impostos da casa, e em questões que não deveriam levantar dúvidas, nomeadamente preencher anexos, indicar prazos, valores a declarar, etc", revelam os técnicos da revista.

Isto porque quem atende o consumidor não sabe do que está a falar e está mais interessado em "aviar as pessoas que estão na fila do que em perceber as dúvidas apresentadas", denuncia.

In DN

Palavras Cruzadas

Horizontais: 1 - Que resiste ao fogo; Chicharo-miúdo espontâneo em Portugal; 2 - Solicitem alguma coisa a alguém; Coisa delicada que se oferece (pl.); 3 - Casualidade; Cale; 4 - Circunferência; A barlavento; Argon (s.q.); 5 - Guarneceira de asas; Enguia; 6 - Encantoar a caça; 7 - Tapeçaria ou pano de arrás; 8 - Antes de Cristo (abrev.); Dose letal mínima (sigla, ing.); Frustra; 9 - Antiga moeda espanhola de prata; Extensivos; 10 - Lavra superficialmente a terra para tirar as ervas daninhas (prov.); Cerca com arame; 11 - Que serve para comer; Curas.
Verticais: 1 - Fragmento de qualquer objecto que se desbasta ou aplaina; Roem; 2 - Que não medraram; Género de acáridas quase microscópicas, um dos quais causador de sarna; 3 - Alada; Espécie de dança escocesa; 4 - Nivelara; Designação extensiva a um grupo de minerais formados de lâminas delgadas e flexíveis com brilho metálico; 5 - Ombro; 7 - Tranquilizar; Amachucar; Nota musical (pl.); 8 - Versejo; Implorara; 9 - Assistência Médica Internacional (sigla); Distribuir em lotes; 10 - Fixar o preço à taxa de; Perfume; 11 - Nardo silvestre, usado como emético; Medida para seco correspondente ao alqueire (pl.).



Horizontais: 1 - Usurários; Antes do meio-dia (abrev.); 2 - Líquido para cultura de micróbios (pl.); Argolas; 3 - Suf. que exprime a ideia de origem; Impedida de andar; 4 - Lista; Proferiram por palavras; 5 - Afirmativa; Existir; Sociedade Anónima; 6 - Chiste (fig.); Abismo (fig.); 7 - Arsénio (s.q.); Batráquios; Pref. que exprime a noção de inferioridade; 8 - Tornar a viver; Ruim; 9 - Fazer acenos; Quatro (rom.); 10 - Doença grave causada pelo vírus HIV; Desfaz o tabu; 11 - Igual (farm.); Quadrupede ruminante com gibas sobre o dorso (pl.).
Verticais: 1 - Ave de rapina; Dispendiosas; 2 - Macho da galinha (pl.); Espécie de roupão; 3 - Quase mil;

Rio que nasce a Sul de Leiria; Tapa; 4 - Composição poética própria para ser cantada; Doca para pequenas embarcações de recreio e desporto; 5 - Porco (fig.); Rocha em fusão expelida pelos vulcões; 6 - Sinal gráfico; Cadeia de montanhas ligadas entre si; 7 - Acolá; sobra; 8 - Aves com o bico muito curvo e forte que as auxiliam quando trepam; Pássaro; 9 - Lavar; Bebida alcoólica , proveniente da destilação do melão; Forma arcaica do art., def. α; 10 - Cantigas; Danço; 11 - Carumas; Fruto da videira (pl.).

Aborto

Não se pode adiar por mais tempo!

Regina Marques
Direção Nacional do MDM

O Movimento Democrático de Mulheres (MDM) está consciente de que já não é possível iludir por mais tempo que o anunciado referendo não é administrativamente exequível, sendo politicamente desnecessário e só servindo para adiar a solução do problema do aborto clandestino em Portugal, ao mesmo tempo que lamenta que organizações de mulheres como a UMAR e o Departamento de Mulheres Socialistas tenham contribuído para o engrossar e arrastar desta confusão.

A legislação vigente é de facto penalizadora, restritiva, e tem contribuído para expor as mulheres portuguesas à vergonha e aos dramas do aborto clandestino com devassa da sua vida íntima, arrastando-as nos hospitais e pelos bancos dos réus em julgamentos injustos e intermináveis;

Com a aprovação genérica no Parlamento da lei do PS, que pode e deve ser melhorada, só é

necessário enviá-la às Comissões para apreciação na especialidade, mantendo-se a possibilidade de resolver a questão da despenalização do aborto na Assembleia da República imediatamente.

O Movimento Democrático de Mulheres chama de novo a atenção para as preocupações recentemente expressas por várias instâncias internacionais (Nações Unidas e Parlamento Europeu) quanto aos impactos negativos para a saúde e bem-estar das mulheres decorrentes das leis restritivas do aborto, em Portugal; e, apela para que, em nome dos princípios democráticos da legislação portuguesa que define a maternidade-paternidade como um direito, uma escolha e uma função social do Estado, a Assembleia da República, no quadro das suas atribuições, resolva com urgência este problema, despenalizando o aborto até às doze semanas de gravidez, permitindo que seja realizado com condições de saúde, por decisão e com o consentimento da mulher.

www.diariodobarreiro.pt

Diariamente há dois anos

O Diário do Barreiro comemorou o 2º aniversário no dia 17 de Outubro, no "R - Club", na Quinta das Rebelas.

O director do jornal on-line, Orlando Nunes, salientou a juventude das pessoas envolvidas

no projecto, a isenção do jornal e a matriz local e regional do diário que dirige.

Segundo Orlando Nunes, o jornal, com mais de 600 páginas, acolhe mais de mil visitas diárias, "o que é um valor encorajador para a

sua continuidade" - afirmou.

Em relação ao futuro, Orlando Nunes disse que tenciona melhorar os recursos multimédia e avançar com novos projectos, para o que "contamos com todos" - concluiu.

Sector da água e saneamento

Prémios para as melhores entidades gestoras

A APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas - irá atribuir, pela segunda vez, os troféus Tubos de Ouro, durante a 6ª edição do ENEG2005 - Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, que terá lugar de 22 a 24 de Novembro.

Tal como na edição anterior, os Prémios APDA - Tubos de Ouro, envolvem as categorias Tubo de Ouro - Grande Júri APDA e Tubo de Ouro - Grande Júri do Público.

Os troféus Tubo de Ouro - Grande Júri APDA distinguirão as empresas do sector ou entidades gestoras nas seguintes categorias: Melhor Sítio na Internet; Melhor Informação sobre Qualidade da Água e Melhor

Atendimento ao Público.

O prémio Tubo de Ouro - Grande Júri do Público distinguirá o Melhor Operador do Sector, que será atribuído à empresa ou entidade gestora, que receba a maior votação pública, através do site www.apda.pt.

Os Prémios APDA - Tubos de Ouro têm o patrocínio oficial da CME - Construção e Manutenção Electromecânica, sendo a concepção e o design dos troféus da autoria do escultor Fernando Conduto, desde a primeira edição.

Com o objectivo de incentivar as empresas do sector da água e saneamento a actuarem de acordo com as novas directivas planeadas para este sector, a APDA instituiu, com sucesso, em 2003, os Prémios APDA -

Tubos de Ouro.

Nessa primeira edição, a Águas de Cascais foi a vencedora na categoria Melhor Sítio na Internet, a EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão ganhou o prémio de Melhor Informação sobre Qualidade da Água e a EPAL obteve o prémio de Melhor Atendimento ao Público. A EPAL foi também a vencedora do troféu Tubo de Ouro - Grande Júri do Público, apurado através de votação pública online.

A Câmara Municipal da Moita é uma das entidades candidatas a "Melhor Operador do Sector", para o "Prémio Tubo de Ouro - Grande Júri do Público", cuja votação é Online (em www.apda.pt - ENEG 2005).



AMDS dá formação a trabalhadores municipais

A Associação de Municípios do Distrito de Setúbal (AMDS), viu recentemente aprovada a sua candidatura ao Programa Foral, destinado, especificamente, às necessidades da Formação da Administração Local. Assim, para 2005 está previsto um conjunto de acções de formação que contemplam os diversos destinatários autárquicos.

De entre os cursos propostos para 2005, em colaboração com as Autarquias associadas, em Outubro tiveram início os seguintes: Francês na Óptica de Reuniões (Palmela); Classificação e Indexação de Documentos (Setúbal); AutoCad (Setúbal); Utilização e Manutenção de Ferramentas (Palmela); O Regime da Realização de Despesas Públicas (Moita); Saúde, Higiene e Segurança (Palmela); Gestão e Controlo de Tesouraria (Moita); Gestão por Objectivos (Palmela).

Estes cursos realizam-se em

salas de formação pertencentes à AMDS (Centro de Formação da Quinta de S. Paulo) ou das Câmaras Municipais, e destinam-se aos mais diversos funcionários autárquicos: operários, auxiliares, administrativos e técnicos superiores, envolvendo um total de 800 trabalhadores.

Piscina Municipal do Barreiro

Reabre ao público

A Piscina Municipal do Barreiro, que reabriu no passado

dia 1 de Outubro, encontra-se aberta ao público durante o fim-

-de-semana. Aos Sábados entre as 11h00 e as 13h00 e entre as 15h00 e as 20h40; aos Domingos das 11h00 às 13h00.

Recorde-se que, de segunda a sexta-feira, decorrem Aulas de Hidroterapia e Natação de Manutenção, entre as 07h45 e as 09h15 e das 13h00 às 13h45, bem como Aulas dos Clubes e Colectividades do Concelho, entre as 18h00 e as 22h00.

Aos Sábados têm ainda lugar Aulas de Hidroterapia, Natação para Adultos e Hidroginástica, entre as 8h00 e as 10h45, e Aulas de Hidroginástica, das 16h00 às 17h45.

Aos Domingos, entre as 8h00 e as 11h00, decorrem as Aulas de Hidroterapia, Natação para Adultos e Pais e Filhos.

SuDoKu

Nº 1

Preencha com algarismos as casas vazias, de forma a não haver repetições em nenhuma linha, nenhuma coluna, nem nenhum quadrado.

Soluções na página 15.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 9 | | | | | 7 | |
| 8 | | 1 | | | | 2 | 3 |
| | | | 9 | 7 | 8 | | |
| 4 | | 9 | 3 | | 6 | 7 | 8 |
| | | 2 | | | | 9 | |
| 6 | | 7 | 5 | | 4 | 3 | 1 |
| | | | 7 | 8 | 2 | | |
| 9 | 5 | | | | | 4 | 7 |
| | 3 | | | | | 6 | |

www.setubalnarede.pt

Destaques

Governo não cede às propostas dos pescadores de Sesimbra

O Governo recusa todas as propostas dos pescadores de Sesimbra para acabar com as restrições à pesca impostas pelo regulamento, recém-publicado, do Parque Marinho Luíz Saldanha. Ontem, durante a reunião conjunta da comitiva das associações de pescadores de Sesimbra com o secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosas, os representantes foram informados que o Governo só estaria disposto a fazer revisões ao plano daqui a três anos. Carlos Macedo, membro da comitiva, revela ao "Setúbal na Rede" que a impugnação do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida (POPNA) "é a última hipótese que resta aos pescadores". (28-10-2005)

Carlos Humberto admite auditoria às contas da Câmara do Barreiro

O agora eleito presidente da Câmara do Barreiro, Carlos Humberto, admite a possibilidade de avaliar o estado das finanças da autarquia através de uma auditoria. O edil faz questão de sublinhar que tal medida "não pressupõe desconfiança dos eleitos ou de quem está à frente dos serviços". "O que é preciso é conhecer a real situação", justifica. Avançar com o orçamento municipal e descentralizar algumas competências municipais para as freguesias são algumas das prioridades dos comunistas. Carlos Humberto ainda está a estabelecer contactos para atribuir pelouros à oposição. (28-10-2005)

Hospital e mulheres mastectomizadas alertam para cancro da mama

Setúbal aderiu à Semana Nacional de Prevenção do Cancro da Mama. O Hospital de São Bernardo (HSB) e o Movimento Força de Viver da Liga dos Amigos do Hospital de São Bernardo, que há dez anos presta o seu apoio a mulheres com cancro da mama, estão a promover uma acção de sensibilização na Praça do Bocage que termina já no próximo sábado. Emília Vaz Pereira, responsável pela Unidade de Patologia Mamária do HSB e Secretária Geral da Sociedade Portuguesa de Senologia, explica que "a detecção da doença num estado precoce dá garantia de um tratamento de sucesso". A especialista diz ainda que o HSB "tem todas as condições para tratar as pacientes" e que conta "com uma lista de espera muito curta". (27-10-2005)

PSD desafia deputados do distrito a dizer "não" ao PIDDAC

Os social-democratas querem que os deputados das várias forças políticas, eleitos pelo círculo eleitoral de Setúbal, se manifestem contra o Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para 2006. De acordo com o deputado Luís Rodrigues, o documento "confirma as piores expectativas no que respeita aos cortes no investimento público". No caso de Setúbal, "observa-se um decréscimo de 12,5 por cento face a 2005". Em apenas quatro anos, o distrito de Setúbal perdeu mais de 171 milhões de euros. (24-10-2005)

Secil descansa Comissão de Acompanhamento

A Comissão de Acompanhamento (CA) da Secil esteve reunida, ontem, à noite, e a empresa cimenteira garantiu às 15 instituições que a compõem que pretende apenas prosseguir com a co-incineração de resíduos banais. Depois deste compromisso, tanto a Quercus, como a Câmara Municipal de Setúbal decidiram permanecer na CA. O vice-presidente da Quercus, Francisco Ferreira, revela ao "Setúbal na Rede" que a administração da Secil assegurou também que "se for contactada pelo Governo no âmbito da co-incineração de resíduos perigosos informará de imediato a comissão". (25-10-2005)

Ponte Barreiro – Seixal

Estudo Prévio apresentado ao Governo

A Câmara Municipal do Barreiro, em conjunto com a Câmara Municipal do Seixal, a Siderurgia e a Quimiparque, apresentou ao Secretário de Estado das Obras Públicas o estudo prévio para a construção da Ponte Barreiro – Seixal.

O Projecto apresentado inclui o estudo prévio de acessibilidades e da implantação da Ponte que ligará a zona da Siderurgia, no Seixal, à zona da Seca do Bacalhau, no Barreiro.

O Governo mostrou-se receptivo ao Projecto e comprometeu-se a envidar todos os esforços, no sentido de fazer incluir esta obra no próximo PIDDAC de



2006.

A ponte permitirá, em poucos minutos, vencer a ligação com o

Concelho do Seixal, interrompida há 40 anos, o que é uma grande aspiração dos barreirenses.

Dia Mundial da Diabetes

Actividades lúdicas e culturais

A Associação de Diabéticos do Concelho do Barreiro (ADCB) vai assinalar o Dia Mundial da Diabetes, a 13 de Novembro, com várias iniciativas, sujeitas a inscrição.

Pelas 10h00, está prevista uma concentração junto à sede da Associação, na Rua Júlio Dinis, nº 32, r/c esq., freguesia da Verderna, no Barreiro. Em seguida, pelas 10h30, tem lugar uma marcha a pé até à Avenida Ben-

to Gonçalves.

Às 11h30, está agendada uma visita à Exposição patente ao público na Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense (SIRB) "Os Penicheiros", na qual se inclui material de apoio aos diabéticos.

"A Alimentação do Diabético" dá nome à sessão apresentada pela nutricionista Joana Lopo, na SIRB "Os Penicheiros".

Logo após o almoço, agenda-

do para as 13h00, na SIRB "Os Penicheiros", realiza-se um Passeio Cultural, com uma visita ao Barreiro Antigo, nomeadamente aos Moinhos de Alburrica.

Pelas 15h45, é servido um lanche e depois, pelas 16h00, está agendada uma sessão intitulada "Pé Diabético" apresentada por Rosa Gallego.

A seguir, tem lugar o debate "Políticas de Saúde – Direitos e Deveres dos Diabéticos".

DORS do PCP denuncia

300 trabalhadores da ALCOA em perigo de despedimento

A DORS do PCP

A Administração da ALCOA está a pensar despedir desde já mais de 300 trabalhadores. A concretizar-se tal decisão serão mais 300 famílias que verão a sua situação social agravada e em alguns casos as consequências serão mesmo dramáticas.

São mais três centenas a juntar aos muitos milhares de desempregados do Distrito de Setú-

bal, no fundamental, em resultado da política levada a cabo pelos Governos do PS e do PSD, que assistem sem nada fazer ao "querer, posso e mando" das multinacionais que fazem o que querem no nosso País, encerram empresas, despedem ou, após receberem milhões de contos de subsídios, vão-se embora à procura do lucro fácil e da exploração, deixando atrás de si um rasto de infelicidade e miséria.

A Direcção da Organização Regional de Setúbal do PCP, que sempre apoiou e esteve ao lado dos trabalhadores na sua justa luta pelos postos de trabalho, repudia esta decisão da Administração da ALCOA, exige do Governo intervenção adequada para impedir estes despedimentos e apela aos trabalhadores para que continuem a lutar pelos seus direitos e os seus postos de trabalho.

O RIO é de todos

orio.no.sapo.pt

Correio electrónico: orio@sapo.pt



Telefone e fax:
210 815 756

Telemóvel:
964 237 829

Futebol

1ª Divisão Distrital

23 de Outubro de 2005

| | |
|---------------------------|-----|
| Seixal – Trafaria | 0-3 |
| Juventude – Arrentela | 3-0 |
| C. Piedade – C. Industria | 4-1 |
| C. Caparica – U. Santiago | 2-0 |
| GD Fabril – Quintajense | 1-0 |
| Luso – Almada | 2-1 |
| Rosarense – 1º Maio | 3-3 |
| Pamlenese – Alcacerense | 3-2 |

Classificação

| | | | | |
|------------------|----|---|---|---|
| 1º GD Fabril | 15 | 5 | 0 | 0 |
| 2º C. Piedade | 13 | 4 | 1 | 0 |
| 3º C. Caparica | 12 | 4 | 0 | 1 |
| 4º Juventude | 10 | 3 | 1 | 1 |
| 5º Almada | 8 | 2 | 2 | 1 |
| 6º Quintajense | 8 | 2 | 2 | 1 |
| 7º Seixal | 7 | 2 | 1 | 2 |
| 8º 1º de Maio | 6 | 1 | 3 | 1 |
| 9º U. Santiago | 6 | 2 | 0 | 3 |
| 10º Alcacerense | 5 | 1 | 2 | 2 |
| 11º C. Indústria | 4 | 1 | 1 | 3 |
| 12º Trafaria | 4 | 1 | 1 | 3 |
| 13º Palmelense | 4 | 1 | 1 | 3 |
| 14º Luso | 4 | 1 | 1 | 3 |
| 15º Rosarense | 3 | 0 | 3 | 2 |
| 16º Arrentela | 1 | 0 | 1 | 4 |

Meia Maratona Ribeirinha

O queniano Hillary Korir foi o vencedor

Em femininos ganhou Beatrice Rutto, também queniana

O queniano Hillary Korir percorreu os 21097 metros da prova, em 01:03:42, sagrando-se vencedor da Meia Maratona Ribeirinha da Moita. Na segunda posição, com 01:04:11, ficou Benjamin Rottich, também queniano e vencedor da prova o ano passado. O português Nelson Cruz, com 01:05:40, alcançou o terceiro lugar do pódio.

Em femininos, a vencedora foi a queniana Beatrice Rutto, com 01:13:42, seguida das portuguesas Fátima Cabral, 01:15:01, e Anália Rosa que fez 01:15:36.

Esta 8ª Meia Maratona Ribeirinha da Moita, uma prova do calendário nacional de provas de estrada, na presente época, teve o percurso aferido oficial-

mente, uma vez que houve alteração do percurso em relação às anteriores edições da prova. A prova decorreu sem acidentes, graças à logística, que funcionou com cerca 40 agentes da autoridade e 60 elementos ligados à organização.

Em ambas as provas, a 8ª Meia Maratona e a 5ª Mini Maratona, participaram aproximadamente dois mil atletas.

As provas envolveram um investimento que rondou os 50 mil euros, suportados pela Câmara Municipal da Moita e outros patrocinadores. A organização esteve a cargo dos serviços municipais de desporto, com a colaboração dos clubes de atletismo do concelho.



1.º Maio Sarilhense empata no Rosário

Derby termina 3-3

O Marítimo do Rosário estreou-se a marcar no campeonato, ao empatar em casa, com o 1.º Maio Sarilhense por 3-3.

No derby entre vizinhos foi a equipa de Sarilhos Pequenos que melhor iniciou a partida. Porém, foi a formação comandada por Luís Filipe que se adiantou no marcador, com um golo de Ricardo Jesus.

O 1.º Maio não descansou e procurou sempre empatar o jogo, o que viria a acontecer a 10 minutos do intervalo, através de Emanuel que cabeceou com êxito uma bola cruzada do flanco esquerdo do seu ataque.

Na segunda parte, o Marítimo entrou decidido a mudar o jogo. Em 7 minutos dilatou a vantagem para 3-1. O segundo tento surgiu aos 47 minutos, com Marco Rafael a responder com um cabeceamento perfeito a um livre apontado por Gutierrez. Cinco minutos depois surgiu o terceiro golo, num momento de



infelicidade do defesa sarilhense Rodrigo, que ao aliviar a bola na sequência de um cruzamento do ataque adversário, fez um auto-golo.

A vitória da equipa da casa parecia certa. Mas, a formação de Tiago Fatia continuou a pressionar na tentativa de reduzir a desvantagem. Rodrigo não desmoralizou e apontou com facilidade o segundo golo do 1.º Maio, após a insistência da sua equipa na área adversária. Foi a explosão de alegria entre os muitos adeptos sarilhenses que foram até ao campo Madalena. Empolgados pelo apoio que vinha de fora das quatro linhas e com o Marítimo reduzido a 10 unidades, pela expulsão de Ricardo Jesus por acumulação de amarelos, o Sarilhense fez com que o jogo tivesse apenas um sentido: a baliza do guarda-linha Nuno. Foi o tudo por tudo. O esforço foi premiado a 4 minutos do fim da partida, com Ar-

mino a fechar o marcador após uma boa iniciativa de David. Até ao apito final, o 1.º Maio procurou sempre chegar à vitória. As oportunidades não foram poucas, mas a dificuldade na concretização acabou por não alterar o resultado estabelecido.

Ficha Técnica

Campo – Madalena (Rosário)
 Árbitros – André Narciso, José Gonçalves e Rosário Branco.
Marítimo Rosarense – Nuno; Ita, Gutierrez, Mosca, Jorge Costa, André (Barradas aos 72'), Ricardo Jesus, Araújo (Hugo Lucio aos 40'), Marco Rafael (João Victor aos 62'), Helder e Gonçalo.
 Treinador – Luis Filipe
1º Maio Sarilhense - Adelino; Cansado, João Pedro, Rodrigo, André (Gonçalo aos 58 minutos), Nuno, (Jailson aos 54'), China, Marcos, Emanuel, Armando e Rui Carvalho (David aos 70 minutos). Treinador – Tiago Fatia.

**CENTRO DE CONVÍVIO
 DOS REFORMADOS E IDOSOS DA
 VILA DA BAIXA DA BANHEIRA**

CONVOCATÓRIA

Dando cumprimento ao disposto no Artº nº 29º. Nº 2, alínea C) dos Estatutos desta Instituição, é convocada a Assembleia Geral, em sessão ordinária, a realizar no próximo dia 14 de Novembro, pelas 14.00 horas, na sede desta Instituição, na rua da Amizade, nº 73, Baixa da Banheira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Apresentação e votação do Orçamento e Programa de Acção para o ano de 2006.

Ponto Dois – Diversos

Se na hora marcada, não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá passada uma hora com qualquer número de presenças.

O Presidente da Mesa da
 Assembleia Geral

Vitor Manuel Rodrigues Cabral

Cobrança de assinaturas

Informamos os nossos assinantes que estão em pagamento as assinaturas do 2º semestre (5 euros) ou anual

(10 euros), referentes a 2005.

O respectivo valor deverá ser enviado, em cheque ou vale do correio,

para Edições e Promoções Ribeirinhas, Lda - R. António Sérgio, 80, 2º - 2835-062 Baixa da Banheira.

Almoço-Convívio da CDU na Moita

A festa da vitória no concelho

“Mais, votos, mais mandatos e mais eleitos” - afirmou Jerónimo de Sousa

Vitória da CDU no concelho da Moita, comemorada com um almoço/convívio, no domingo, dia 23 de Outubro, no pavilhão dos Bombeiros Voluntários da Moita, completamente cheio. A iniciativa contou com a presença de Jerónimo de Sousa, secretário-geral do PCP.

“Os objectivos eleitorais da CDU foram alcançados, com o aumento da votação, do número de mandatos e mais maiorias absolutas” – afirmou José Paleta, dirigente do PCP. “Significativas, foram também a vitória na freguesia da Moita e a obtenção, pela primeira vez, da maioria absoluta no Vale da Amoreira” – acrescentou.

“Esta foi uma vitória do trabalho colectivo, da competência e da honestidade. A vitória de 30 anos de exercício do Poder Local democrático” – declara João Lobo, presidente da Câmara eleito.

A tomada de posse dos órgãos autárquicos municipais – Câmara e Assembleia – é no dia 29 de Outubro, no pavilhão municipal de exposições, anunciou o presidente. “A partir desta data, iremos continuar a trabalhar, a trabalhar, pelo desenvolvimento do concelho e pelo futuro das suas gentes” – concluiu João Lobo.

Jerónimo de Sousa começou por salientar a vitória eleitoral que, no concelho da Moita teve expressão concreta em “mais, votos, mais mandatos e mais eleitos”. O secretário-geral do PCP

saudou todos aqueles que contribuíram para esta ‘grande vitória da CDU’, numa batalha travada em difíceis condições, questionando: quem é que não se lembra daqueles cartazes, feitos na base de sondagens, em que o PS dizia ‘estamos taco-a-taco’?. “Afinal, este taco-a-taco deu cerca de 50 % dos votos à CDU e, apenas, 27 % ao Partido Socialista” acrescentou.

Nas palavras do orador, “quando há quatro anos perdemos na Câmara do Barreiro e, mais atrás, da Marinha Grande, não faltou quem afirmasse que o nosso projecto não tinha futuro, mas enganaram-se, agora, tivemos uma grande vitória com a reconquista destas importantes Câmaras, dois exemplos de referência e de simbologia para o partido que somos. Este partido, esta CDU, continuam a ter futuro e a ter um grande projecto autárquico no plano nacional”.

A respeito da política do Governo e do Orçamento de Estado para 2006, Jerónimo de Sousa até admitiu que as contas estejam certas – como afirma o Governo –, mas as opções que nele apresenta é que estão erradas, disse. Um orçamento que é restritivo em relação aos trabalhadores e ao financiamento das autarquias, mas que deixa intocáveis o privilégio do grande capital. Um orçamento que, no essencial, aplica as mesmas receitas da direita e, por isso, os



resultados não podem ser diferentes. Vamos ter mais desemprego, menos direitos sociais, menos apoios aos serviços públicos, no plano da Segurança Social, da Saúde e da Educação. “É um orçamento que vai agravar as condições de vida dos portugueses” – alertou.

Sobre a próxima batalha das presidenciais, com o quadro de candidaturas já clarificado, o candidato Jerónimo de Sousa denunciou o facto de Cavaco Silva se ter apresentado a eleições de forma imaculada, pare-

cendo não ter nada a ver com o passado, em que foi 1º Ministro, e um dos responsáveis da situação em que vivemos. Ele que, no seu estilo arrogante e autoritário, tomou a primeira iniciativa em relação ao pacote laboral; que atacou o direito à greve; que alterou a lei dos despedimentos colectivos; que entregou grandes empresas estratégicas ao grande capital; e que atirou com milhares de trabalhadores para a rua, através da pré-reforma, para privatizar as empresas livres de encargos. “Cavaco Silva

não servindo para 1º Ministro, também não serve para Presidente da República” – considerou Jerónimo.

Esta não é a batalha de um homem, de uma pessoa, no nosso caso é a candidatura de um partido – o PCP. Não fugimos do passado, de luta, de intervenção e de defesa da própria democracia. Nem Cavaco, nem Soares, nem Alegre, nem Louçã se podem honrar deste passado de luta e de coerência, ao serviço dos trabalhadores e do povo português – concluiu.



No concelho da Moita

Mais energia alternativa

Concelhia da Moita do Bloco de Esquerda

Em comunicado, a Concelhia da Moita do Bloco de Esquerda considera que as eleições autárquicas do passado dia 9 de Outubro foram um marco importantíssimo para esta força partidária, dada a confiança redobrada que os eleitores a nível nacional, mas mais concretamente no concelho da Moita, lhe depositaram, respondendo de forma inequívoca através do seu voto às propostas apresentadas.

Os dirigentes bloquistas jus-

tificam o apoio recebido, reflectido no resultado significativo alcançado no passado dia 9 de Outubro, como fruto da actividade e da intervenção desenvolvida junto das populações.

O Bloco de Esquerda realça a expressividade da votação que o colocou como terceira força política, em cinco das seis freguesias do concelho da Moita, e a eleição de 10 mandatos, com especial relevância para a eleição de Joaquim Raminhos como vereador da Câmara Municipal da Moita. No entanto, não deixam de referir algumas dificul-

dades reveladas nesta campanha, dada a desproporção financeira de cada partido envolvido, o que não impediu que o BE fizesse ouvir a sua voz em contacto directo com as populações.

Confiantes, garantem que os seus autarcas irão assumir as suas responsabilidades, estando disponíveis para ouvir os cidadãos e ajudar a resolver os seus problemas, através de uma intervenção permanente.

O BE irá colocar as propostas que apresentou aos eleitores, nos órgãos para onde elegeu representantes, defendendo

uma gestão participativa, apresentando propostas para melhorar o Ambiente e a Qualidade de Vida no Concelho. Defendem um urbanismo que se contraponha à construção de “muralhas de betão” que, desumanizaram as relações e a convivência social entre as populações, o transformaram ao longo dos anos num dormitório que, não foi dotado de espaços verdes adequados, nem de uma ETAR para tratamento dos resíduos sólidos e urbanos que, fazem do rio Tejo um imenso esgoto a céu aberto.

O comunicado prossegue saudando todos quantos confiaram e acreditaram nas suas propostas. “Comprometemo-nos dar o nosso melhor para elevar a qualidade de vida do Concelho onde vivemos” – afirmam.

O BE garante que vai trazer às autarquias do concelho uma energia alternativa, socialista e popular. “Contamos com a participação de todos os cidadãos e cidadãs deste concelho na apresentação de sugestões e propostas, pelo que nos podemos contactar através do e-mail: be-moita@sapo.pt” – concluem.

Um lugar para a poesia

Poetas de sempre e de todos os lugares

Quadras

Se pedir, peço cantando,
sou mais atendido assim;
porque, se pedir chorando,
ninguém tem pena de mim.

Meu aspecto te enganou;
o que a gente é não se vê;
pergunta a outrem quem sou,
pois o que sou nem eu sei.

Quem me vê dirá: não presta,
nem mesmo quando lhe fale,
porque ninguém traz na testa
o selo de quanto vale.

Eu não tenho vistas largas,
nem grande sabedoria,
mas dão-me as horas amargas
lições de filosofia.

António Aleixo

Poetas de aqui e de agora

Em vários lugares...!

Estas eleições estão ainda quentes
Com doçuras futuras e remotas
E fez jus à senhora das derrotas
Derrotas graves e bem frequentes.

Aqui não brincam com desconhecidas gentes
Que só queriam roer com marmotas;
Fazendo jogo limpo e não pelotas
Os autarcas ficaram bem contentes.

Toda a direita e todo o esquerdismo
Investiram, não olharam a despesismo
Esquecendo: "quem tudo quer tudo perde".

Acochete, Barreiro e Sesimbra
Quiseram tomar os ares da gimbra
(Nesta vitória que ainda não nos serve).

Manuel Coelho
Moita

Crónicas do Imprevisto

De Peito Aberto



A. Matos Pereira

Quando o 1.º oficial o levou para uma secretária no fundo de uma das filas que constituía a secção, percebeu que a sua vida profissional começava ali mesmo, em 1968, no fundo de uma sala de funcionários públicos, onde se acomodavam os 3.ºs. oficiais, tal como ele, jovens acabados de sair de uma tropa extensa, quase sempre metendo pelo menos uns dois anos no teatro de guerra, na Guiné, em Angola ou em Moçambique.

Até aqui tudo normal, tal como foi normal, apesar do nervosismo de tudo o que começa, ter entrado naquela sala, ter-se dirigido ao chefe de secção, e, depois, ter sido apresen-

tado a toda a gente, pelo mais velho dos 1.ºs. oficiais, secretária a secretária.

Ainda estava a acomodar-se na cadeira que lhe destinaram, quando sentiu alguém aproximar-se subtilmente, como se estivesse a evitar ser visto pelo chefe de secção, que escrevia numa secretária de frente para todos, no topo da sala.

Era um colega de meia-idade, de estatura baixa, camisa muito branca e um cigarro marca provisórios fumegando sozinho a meio da boca, como um acrobata lá no alto prestes a despenhar-se em cinza.

Não fiques admirado, mas estou na tua categoria, quer dizer, chumbaram-me no exame para 2.º. oficial, enfim, umas discussões que tive com um superior. Vê lá tu que acabas de entrar na instituição e és igual a mim que já

cá ando há 20 anos!

O jovem ouviu-o surpreendido, incapaz de articular uma palavra ou um gesto de recepção, como se tivesse ficado cerebralmente paralisado.

Havia uma semana que se andava a treinar para aquele dia, desde a roupa ao cabelo, ainda habituado ao corte militar, sem esquecer as "mangas de alpaca" que a mãe havia comprado e costurado a preceito. Também ensaiara a chegada à Secretaria do Pessoal, bem como as vénias e os apertos de mão das apresentações. Aqule encontro é que não podia ter sido previsto, vinha de outro mundo, e o jovem nem tinha experiência de vida suficiente para fazer uma cara que não fosse de mudo espanto.

E assim ficou a ouvi-lo, a derivar depois para os problemas da família, os

três filhos na escola, o dinheiro que mal dava para as coisas básicas da existência e que acabava antes do fim do mês, e, deste modo, foi abrindo a sua vida como se tivesse visto no jovem o clarão de uma amizade repentina e autêntica, como de resto se confirmou nos anos de convívio que se seguiram.

Mas quando tudo parecia ir entrar na normalidade convivente, eis que atira ao jovem uma pergunta inesperada e aparentemente desgarrada do mais: - Que número é que calças?

O jovem ficou confuso e hesitante, mas lá conseguiu dar a resposta acertada. E foi então que ele lhe pediu sapatos que já não usasse, porque a vida era tão má que a meio do mês já tinha de vir a pé do Bairro da Graça para o Terreiro do Paço!

18 e 19 de Novembro

Teatro "A Partilha" no Barreiro

"A Partilha" é o nome da peça de teatro interpretada por Teresa Guilherme, Rita Salema, Cristina Cavalinhos e Patrícia Tavares, em cena nos próximos dias 18 e 19 de Novembro, pelas 21h30, no Auditório Municipal "Augusto Cabrita".

Este trabalho conta com a co-produção de Teresa Guilherme S.A. e da Câmara Municipal do Barreiro.

A peça conta a história de quatro irmãs - Selma (Teresa Guilherme), Regina (Cristina Cavalinhos), Maria Lúcia (Rita Salema) e Laura (Patrícia

Tavares), que após muito tempo de afastamento, re-encontram-se no enterro da mãe e no momento em

que é feito um levantamento dos bens da família.

Através da partilha dos bens, desde a venda do

apartamento na Lapa, à divisão de um serviço de chá de brinqueado, estas irmãs confrontam as suas opiniões, estilos de vida e expectativas. Enquanto aguardam a divisão dos bens, elas vivem intensamente afinidades, problemas e diferenças.

Os bilhetes vão estar à venda na Bilheteira do AMAC, no início do mês de Novembro e têm o valor de 15 euros para a Plateia e de 10 euros para o Balcão. As reservas podem ser feitas através do telefone: 21 214 74 10, ou do e-mail: amac-bilheteira@mail.telepac.pt.



Palavras Cruzadas - Soluções

P 134

B 116

Horizontais: 1 - Ápio; Araca; 2 - Peçam; Mimos; 3 - Acaso; Omíta; 4 - Roda; Aló; Ar; 5 - Asara; Iró; 6 - Actuar; 7 - Rás; Rolar; 8 - AC; MLD; Gora; 9 - Tarim; Latos; 10 - Arica; Arama; 11 - Molar; Saras. **Verticais:** 1 - Apará; Rataam 2 - Pecos; Ácaro; 3 - Içada; Ril; 4 - Rasara; Mica; 5 - Orno; Acalmar; 7 - Amolgar; Lás; 8 - Rimo; Rogara; 9 - AMI; Lotar; 10 - Cotar; Aroma; 11 - Ásaro; Rasas.

Horizontais: 1 - Agiotas; AM; 2 - Caldos; Aros; 3 - Ol; Parada; 4 - Rol; Falaram; 5 - Sim; Ser; SA; 6 - Sal; Mar; 7 - As; Rás; Sub; 8 - Reviver; Mau; 9 - Acanar; IV; 10 - SIDA; Revela; 11 - Aa; Camelos. **Verticais:** 1 - Açor; Caras; 2 - Galos; Sécia; 3 - Il; Lis; Veda; 4 - Ode; Marina; 5 - Tô; Lava; 6 - Aspas; Serra; 7 - Além; Em; 8 - Araras; Ave; 9 - Arar; Rum; El; 10 - Modas; Bailo; 11 - Samas; Uvas.

✂

Assinatura de **o rio**

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Telefone: _____

Modalidades:

Semestral (5 euros) ou Anual (10 euros)

Remeter para: **Edições e Promoções Ribeirinhas, Lda** - Rua António Sérgio, nº 80, 2º, 2835-062 BAIXA DA BANHEIRA

Percursos



O RIO

Identidade

Adalberto Carrilho

Nome: Adalberto Dinis Campos Carrilho

Idade: 59 anos

Naturalidade: Barreiro

Estado Civil: Casado com

Maria Florinda Cabete

Descendência: Uma filha, a Susana

Profissão: Escriturário (reformado)



Percurso

- Adalberto vive, praticamente, há 59 anos na Baixa da Banheira;
- Frequentou a Escola Primária nº 3 e tirou o 5º ano liceal, tendo estudado nos cursos populares do Ginásio Atlético Clube;
- No trabalho começou aos 12 anos, na oficina de bicicletas de Jaime da Silva, na Baixa da Banheira. Em 1970, entrou para a Lisnave, onde foi doqueiro mecânico, depois preparador de trabalho e escriturário. Em 1974, transferiu-se para a Setenave, onde ajudou a montar o escritório das docas e exerceu a função de escriturário;
- Em 1984, teve uma curta e mal sucedida experiência empresarial, com um restaurante na Baixa da Banheira;
- Durante um ano, foi vendedor de produtos agrícolas alimentares, de um armazém sito na Estrada Nacional, da Baixa da Banheira, tendo deixado o emprego por motivos de saúde;
- Quatro anos desempregado, deixou-o desesperado – desesperadíssimo, com ele diz. Nesta altura, “ninguém me deu a mão” – queixa-se, amargurado. Valeu-lhe, então, o apoio da sua companheira, de tal forma que, apesar das dificuldades, conseguiram proporcionar a licenciatura à filha. Reformou-se em 1995;
- A partir de 1999, durante três anos, teve a sua última experiência de trabalho numa fábrica de queijos, na Holanda;
- Fez a tropa, de 1967 a 1969, na Guiné. Hoje, faz parte da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra;
- Associativista por convicção, fez parte da Comissão Escolar e da Direcção do Ginásio A.C., tendo sido presidente, em 1974. Cooperativista, foi dirigente e presidente da Cooperativa de Consumo Banheirense. Na Sociedade Recreativa e Cultural União Alentejana foi presidente da Direcção e da Assembleia Geral, tendo contribuído para a dinamização das Semanas Culturais Alentejanas, nesta colectividade;
- Adalberto Carrilho participou na fundação da Associação de Geminação da Baixa da Banheira com Ville Plaisir (França), com Mariano Paixão, João Palma Xavier, Carlos Martins, José Carrilho, João José da Silva, Manuel Pereira e outros;
- Entre 1978 e 1982, foi Administrador de Bairro, do Bairro Administrativo da Baixa da Banheira.

Perfil

Adalberto é um homem generoso e solidário, com quem se pode contar. Calmo por natureza, gosta de fazer as suas amizades e conviver. É amigo do seu amigo.

XIV Almoço – Convívio

Amigos do Bairro das Palmeiras e do Bairro Operário

Os Amigos do Bairro das Palmeiras e do Bairro Operário realizam Almoço – Convívio, no dia 6 de Novembro, com concentração, às 10H30, no G. D. Operário e, às 13H00, Almoço e Lanche ajantado, no restaurante “DINA”, em Santo António da Charneca.

Para reviver o lema “Amigos Para Sempre”, todos os que nasceram, viveram ou vivem, no Bairro da Palmeiras ou no Bairro Operário poderão saborear momentos de sã confraternização e recordar mil e um episódios que são património da sua memória colectiva.

É prestar o tributo mais sentido ao Bairro das Palmeiras e ao Bairro Operário – Bairro Velho e Bairro Novo – aos seus símbolos edificadas - a Ponte e Torre do Relógio - às suas ruas, travessas e becos; aos seus pátios; às suas colectividades; à sua história muitas vezes sofrida, aos laços que criaram entre si, à



força que lhes deram para vencer dificuldades e à confiança na vida e nas pessoas que os despertaram.

Alguns contactos para inscrição: 211331336; 916399150; 212166919.

No Barreiro

ILUSTRARTE 2005 abre as portas a 5 de Novembro

A exposição da 2ª edição da ILUSTRARTE – Bienal Internacional de Ilustração para a Infância, do Barreiro é inaugurada, dia 5 de Novembro, pelas 17h00, no Auditório Municipal Augustina Cabrita (AMAC). Simultaneamente terá lugar a cerimónia de entrega de prémios.

Na exposição poderão ser vistas 150 ilustrações originais, que irão guiar o visitante pelo melhor da ilustração para a infância contemporânea, oriunda dos quatro cantos do mundo.

O processo de selecção, recorde-se, decorreu no final do mês de Julho, tendo os elementos do júri (José de Guimarães, Kvita Pacovská, Carll Cneut, Frédérique Bertrand e Vicente Ferrer), decidido atribuir o Prémio ILUSTRARTE 2005 ao ilustrador português João Vaz de

Carvalho e duas menções especiais aos trabalhos da ilustradora belga Isabelle Vandennebele e do português André Letria.

Ao todo foram seleccionados 50 ilustradores de 15 países, cujos trabalhos (três por ilustrador) estarão presentes na exposição, patente no AMAC até 31 de Dezembro de 2005. A lista dos ilustradores seleccionados inclui, ainda, os portugueses Gémeo Luís e José Manuel Saraiva.

Graças à adesão massiva de ilustradores de todo o mundo (920 candidaturas de 50 países), a ILUSTRARTE atingiu, uma vez mais, os seus objectivos: criar um espaço de encontro e de discussão da melhor ilustração para a infância internacional e contribuir para a promoção da ilustração infantil como forma de arte.

Vai Acontecer

De 2 a 30 Novembro

Exposição “Hans Christian Andersen (1805/1875) - O Contista” Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita

5 de Novembro – 9:00h

2ª fase da Taça AKL (Light Contact e Full Contact) Pavilhão Desportivo Municipal - Moita

5 de Novembro – 15:00h

Apresentação Pública da Monografia do Fórum Cultural JM Figueiredo “Da aquisição à inauguração” Auditório do Fórum Cultural JM Figueiredo – Baixa da Banheira. Entrada livre condicionada ao número de lugares existentes

De 5 a 27 de Novembro

Exposição Biográfica “JM Figueiredo: O Percurso de uma Vida” Galeria de Exposições do Fórum Cultural JM Figueiredo Inauguração: 16:00h do dia 5 de Novembro

5 de Novembro – 22:00h

Espectáculo com Francisco Naia “Cantes D’Além Tejo” Auditório do Fórum Cultural JM Figueiredo. (Preço dos bilhetes: 3 euros)

6 de Novembro – 9:30h

10ª Corta Mato Juvenil (com provas extras) Terrenos anexos ao Bairro da Caixa - Moita

Dias 5 e 6 de Novembro – 9:00h

Torneio de Ténis Câmara Municipal da Moita. Iniciados e Cadetes

Campos de Ténis do Parque José Afonso

10 de Novembro – 22:00h

Espectáculo com Richard Galliano a solo Auditório do Fórum Cultural JM Figueiredo. (Preço dos bilhetes: 5 euros)

12 de Novembro – 15:00h

Atribuição de Méritos Culturais e Desportivos Auditório do Fórum Cultural JM Figueiredo – Baixa da Banheira

12 de Novembro – 21:30h

Encontro com o Escritor José Casanova Apresentação da obra “Aquele Noite de Natal” Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita